

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

ATA –“067”

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE NTE (WILSON SANTOS) - Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, que tem o objetivo de debater a Manutenção dos Serviços da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural–EMPAER.

Convido para compor a mesa os Deputados Max Russi, Janaina Riva, Valdir Barranco e João José.

Convido ainda o fundador dos Serviços de Assistência Técnica de Mato Grosso, ex-Presidente da EMATER, Adair José de Moraes; Alex Stevens Berto, Diretor Administrativo da EMPAER; Pedro Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER; Gilmar Brunetto, Vice-Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER; João Pedro Valente, Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Presidente do CREA-MT; Auster Farias, Chefe Geral da EMBRAPA de Sinop; Divino Martins de Andrade, Secretário de Políticas Agrícolas da FETAGRI, neste ato representando o Presidente Milton José de Macedo.

Esses são os convidados para compor a mesa.

Registro as honrosas presenças: Winilton Mendes, Diretor de Pesquisas e Fomento da EMPAER; Rogério Monteiro, Diretor de Assistência Técnica de Extensão Rural, da EMPAER; Valdir Corrêa, Suplente de Deputado Estadual; Daniel Menezes, Prefeito do Município de Conquista d’Oeste; Marlene Aparecida da Silva, Vereadora de Conquista d’Oeste; Clemismar Arcanjo Gonçalves, Vereadora de Conquista d’Oeste; Valdenira Dutra Ferreira, Vereadora por Cáceres; Jerônimo Gonçalves, Vereador por Cáceres; Professor Domingos de Oliveira, Vereador por Cáceres; João Ramalho, Vereador por Jauru; Vereador Rinaldo Monteiro, Presidente da Câmara Municipal de Guiratinga; Zacarias Gonçalves da Silva, Vereador por Comodoro; Joselino Batista, Vereador por Comodoro; Bartolomeu Júnior, Vereador de Canabrava do Norte; Vereador Ronaldo Quintão, Presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra; Hélio da Nazaré, Vereador por Tangará da Serra; Zé Deca, Vereador por Tangará da Serra; Bartolomeu Júnior de Souza, Vereador de Canabrava do Norte; Edson Noel, Vereador da Câmara Municipal de Nova Olímpia; Sr. Francisco José Bernardo, Vereador de Nova Olímpia; Vereador Cabo Solivan, Presidente da Câmara Municipal de Campo Verde; Neison Costa Lima, Vereador por Campo Verde; Camila Silva, Vereadora por Poconé; Sr. Clodoaldo Macari, Presidente da Associação dos Heveicultores; Sr. Sérgio Mazeto, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável de Campo Verde, Técnico da EMPAER; Sr^a Avelina Pereira Silva, Presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais da Fazenda Esperança, Rondonópolis; Sr. Gildo Alves Feitosa, Presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Mato Grosso; Maria Irene Duarte Matos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Preta; Cícero Soares da Silva, Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Rondonópolis; Roberto Carlos Santos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Guiratinga; Reginaldo Campos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campo Verde; Miguel Francisco dos Santos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Várzea Grande; Noemi de Jesus de Oliveira, Presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Brasnorte; José Ferreira da Silva; Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tapurah; Valdemir Menezes, Presidente do Sindicato dos Pesquisadores da EMBRAPA; Edilson Rangel da Silva, Secretário Municipal de Agricultura de Comodoro; Ander Santos, Secretário Municipal de Agricultura de Tangará da Serra; Edson César Beraldi, Secretário Municipal de Agricultura Familiar de Santo Antônio de Leverger; Aldo Teixeira de Matos, Presidente da Associação Nova Conquista, Tangará da Serra; Carmelito Jesus dos Santos, Presidente da Associação do Assentamento Riozinho, Nova Olímpia; Sarley Rosa Orlando, Diretora Municipal de Agricultura Conquista d'Oeste; Eleondes Severo dos Santos, Presidente do Assentamento Dom Ozório, no Município de Campo Verde; José Lídio, Secretário Municipal de Agricultura da Capital; professor Sebastian Ramos, Vereador por Tangará da Serra; Anderson Santos, Secretário de Agricultura do pujante Município de Tangará da Serra.

Agradecemos a honrosa presença de todos os envolvidos diretamente com esta importante empresa do Estado.

Mais à frente iremos registrar a presença de outros convidados ilustres.

Eu quero dizer que o objetivo desta audiência pública é, como diz o nome, audiência, ouvir.

Nós Deputados estamos aqui para ouvir.

Sobre os nossos ombros recai a enorme responsabilidade da decisão.

Todos nós sabemos que a decisão é um ato solitário, um ato solitário, um ato em que se deve levar em consideração os prós e os contras.

Vivemos novos tempos no Brasil, tempos de mudanças, em algumas áreas, radicais, e não poderíamos votar essa matéria sem ouvirmos quem está no chão, quem está na roça, quem está no assentamento, quem está no dia a dia com o posseiro, com o meeiro, com o arrendatário, com o pequeno.

Não viemos aqui para fazer sensacionalismos. Estamos a poucas horas de uma decisão importante e precisamos ter lucidez e serenidade.

Não conheço nenhum setor em Mato Grosso que reúna tantas lideranças como o setor da agricultura familiar.

Da EMATER saíram líderes políticos para Mato Grosso e para o Brasil. Da EMATER saiu um dos maiores Parlamentares de todos os tempos do Brasil, um homem que com o seu trabalho ajudou a revolucionar o campo neste País. Ele não é a soma do DNA do seu pai e da sua mãe, mas ele é um vetor resultante de tantos irmãos e irmãs de trabalho; ele é o resultado de uma empresa que dá resultados. Jonas Pinheiro, o maior nome de todos os tempos que passou pela EMATER, chegou à Câmara dos Deputados, foi eleito e reeleito várias vezes, depois ao Senado da República e tornou-se o maior articulador da agricultura nacional. Depois de Jonas Pinheiro nunca mais surgiu um líder da agricultura com o respeito e com a expressão que Jonas Pinheiro representou em Brasília. Se os grandes e médios agricultores conseguiram a securitização, ainda na década de 1990, muito se deve a Jonas Pinheiro. Se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF nasceu, muito se deve ao trabalho de Jonas Pinheiro. Mas Jonas não tem fim em si mesmo, Jonas é o resultado da convivência diária com vocês. Jonas é um vetor resultante e sobre ele vários vetores incidiram e aplicaram suas forças. E ele acabou assimilando e tornou-se a média do que é o servidor da EMPAER. Em Brasília, nós nunca vimos o nome Jonas Pinheiro da Silva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

envolvido em mensalão, em “mensalinho”, em esquema disto ou esquema daquilo. Comportou-se com dignidade, comportou-se com honradez, comportou-se como deve comportar todo homem público.

Então, eu abro esta Audiência Pública fazendo referência a um exemplo de médico veterinário, de técnico, de humildade, de quem escolheu servir os pequenos e querer ir para o interior de Mato Grosso em um tempo que não tínhamos tantas estradas asfaltadas, tantas pontes, mas a assistência técnica chegava.

Eu quero pedir uma salva de palmas à memória do grande servidor da EMPAER, da EMATER, Jonas Pinheiro da Silva. (PALMAS)

Abrindo os nossos trabalhos com uma referência tão positiva, tão alto astral, tenho certeza que esta Audiência Pública será muito positiva.

Registro e convido para compor a mesa o Deputado Estadual, servidor público, João Batista. (PALMAS)

Sem mais delongas, já vou passar a palavra ao primeiro palestrante inscrito, Dr. Pedro Carlos Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER.

Nós vamos estabelecer aos inscritos pela mesa até 5 minutos e para a plateia até 3 minutos. É algo justo, porque a plateia vai falar mais. Vamos dar mais voz ao público do que aos componentes da mesa e.

Pretendemos encerrar esta Audiência Pública às 12h, impreterivelmente, porque às 14h teremos outra Audiência Pública neste ambiente para discutirmos a Mensagem que trata da Revisão Geral Anual, a RGA.

Então, com a palavra o Sr. Pedro Carlos Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER.

O SR. PEDRO CARLOS CARLOTTO – Bom dia a todos!

Primeiramente, quero cumprimentar os componentes da mesa na pessoa do Presidente desta Audiência Pública, Deputado Wilson Santos; cumprimentar todos os Deputados; autoridades; colegas da EMPAER.

Quero cumprimentar aqui todos os colegas de todas as regiões do Estado de Mato Grosso! Hoje, os nossos colegas estão com os nossos agricultores, os nossos amigos, os nossos agricultores que são o motivo de estarmos aqui, de estarmos lutando pela nossa empresa, pelo nosso trabalho.

Eu quero cumprimentar a região de Cuiabá, a região de Rondonópolis, a região de Juína, a região de Barra do Garças, a região de Cáceres, a região de Barra do Bugres, a região do Araguaia, Alta Floresta e Sinop.

É um prazer ter vocês aqui! São vocês que nos motivam, que motivam o nosso trabalho, que motivam nós darmos continuidade a essa assistência técnica, extensão rural e pesquisa ao nosso pequeno produtor que é quem mais precisa.

Eu preciso fazer um agradecimento especial ao nosso Deputado Wilson Santos por ter convocado esta Audiência Pública para nos dar a oportunidade de mostrarmos a nossa empresa, os nossos trabalhos e a oportunidade para que os nossos produtores, também, possam falar o que eles sentem e o que eles sabem do nosso trabalho.

Eu preciso, também, cumprimentar os Deputados que estão nos apoiando: Deputado Max Russi, Deputada Janaina Riva e os novos Deputados, todos os novos Deputados que têm se manifestado em nosso favor, em nosso apoio. É com agradecimento, com muito orgulho que nós falamos que, hoje, eles estão a nosso favor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Nós, do SINTERP, Deputado Wilson Santos, estamos com a proposta que vai ao encontro dos interesses do Governo e da nossa classe. Todos sabem que possuímos uma dívida no CNPJ da empresa. Por mais que ela não tenha sido contraída pela empresa ela acabou sendo oriunda de outras empresas que foram fundidas ao nosso CNPJ e, hoje, vimos sofrendo com isso.

Então, uma das sugestões que trazemos do nosso Sindicato é a criação de um novo CNPJ, de um instituto celetista que conseguisse manter os direitos e o corpo técnico da empresa e dando continuidade ao trabalho de assistência técnica e extensão rural pública de Mato Grosso.

Nós precisamos agradecer o nosso Secretário Silvano Amaral, atual Deputado. Ele está sendo nosso parceiro, mas nós, do Sindicato, não podemos concordar no sentido de encostar todo esse corpo técnico de qualidade em uma Secretaria sem um amparo jurídico. Por isso que trazemos essa alternativa para dar uma segurança tanto para o Estado quanto para os nossos funcionários. Ela vem nesse sentido! Nós precisamos de um amparo jurídico para todos os funcionários para que mantenham os nossos direitos. Direitos e deveres, é claro!

Eu também não poderia deixar de agradecer, Deputado, os nossos Senadores.

O Senador Jaime Campos nos recebeu em sua residência e demonstrou total apoio à causa da EMPAER. Inclusive, ele foi um dos fundadores. Na época que ele era Governador do Estado ele foi um dos fundadores da EMPAER e ele se pôs em pé e à ordem para tudo o que a EMPAER precisasse. Ele foi o criador, ele foi o pai da EMPAER, então, ele seria o porta-voz. Ele é mais um apoio a nossa causa.

Pessoal, eu quero agradecer, mais uma vez, a todos; agradecer os Deputados, os novos Deputados e vamos passar a fala para os demais.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Presidente!

O Dr. Pedro cumpriu rigorosamente o tempo.

A Helen Silva Costa é a próxima a usar a palavra, Diretora Financeira do SINTERP; em seguida, ouviremos o Dr. Adair José de Moraes, fundador dos serviços de assistência técnica e extensão rural em Mato Grosso.

Com a palavra, a Sr^a Helen Silva Costa.

A SR^a HELEN SILVA COSTA - Bom dia!

Em primeiro lugar, eu gostaria...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Helen, só uma gentileza...

Eu quero avisar o pessoal que está aí fora, que está nos ouvindo, que pode se dirigir ao Auditório Deputado Lecínio Monteiro onde há cadeiras vazias e um telão para acompanhar esta Audiência Pública. Então, o número de pessoas superou muito a nossa perspectiva, nos surpreendeu a mobilização de vocês. Estamos impressionados com a mobilização (PALMAS).

E quero convidar os que estão fora... No Plenário Renê Barbour, onde está acontecendo Audiência Pública não há mais lugares, até por uma questão de segurança, então, a segurança não mais permitirá a entrada. Dirijam-se ao Auditório Licínio Monteiro, onde há cadeiras e um telão para acompanhar na íntegra esta Audiência Pública.

Por favor, Dr^a Hellen, com a palavra.

A SR^a HELLEN SILVA COSTA – Bom dia!

Gostaria de agradecer a presença dos colegas como o Pedro já disse, é extremamente importante este momento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Deputado, nós pedimos licença, para extrapolarmos um pouco o tempo, porque temos uma apresentação aqui, sobre atual situação da EMPAER e a proposta que queremos apresentar como alternativa. Vão dar uns 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Apresentação ela é fundamental, ela é o esqueleto da Audiência Pública, vamos conceder rigorosamente até 20 minutos.

Inclusive, depois das falas nós já temos aqui 12 inscritos da plenária, vamos chegar a 15, não vamos ser repetitivos, se você já se sente satisfeito na fala de alguém, abra a mão da inscrição, para não ficar repetitivo e não nos alongarmos. Vamos ser bem objetivos e queremos saber o que vocês querem, nós Deputados queremos saber qual é a proposta dos trabalhadores da EMPAER, se ela será feita oralmente, se vocês irão apresentar um documento, qual é a proposta que vocês pretendem que os Deputados façam a defesa, façam as emendas necessárias.

Nós temos lido e ouvido pelos veículos de comunicação, que concordam com extinção e a transformação num instituto, isso nós temos lido e ouvido. Os Deputados não opinaram até agora, estamos calados, queremos ouvir, saber qual é o rumo, após ouvi-los, vamos sentar a mesa e negociar com o Governo com o Executivo, se essa proposta vier documentada melhor ainda, não é Deputada Janaina Riva, Deputado Max Russi, Valdir Barranco? porque nós não somos donos das nossas vontades, somos representantes, ninguém aqui foi feito com voto só, somos representantes de uma parcela da sociedade. Já está ok? Mais um pouquinho? Posso ir falando mais?

A SR^a HELEN SILVA COSTA – Gostaria que colocasse na tela a apresentação.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom, se não estiver prontinha nós vamos fazer o seguinte: Vou transferir, vou passar ao próximo enquanto você...

A SR^a HELEN SILVA COSTA – Já está na tela.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Já está na tela?

Com a palavra, a Dr^a Helen.

A SR^a HELEN SILVA COSTA – Bom, nós vamos discorrer brevemente sobre a importância da agricultura familiar, o papel da EMPAER para o fortalecimento da agricultura familiar, o cenário atual da EMPAER, o projeto de futuro e as medidas a serem implementadas.

O Estado é um Estado eminentemente agrícola, o Estado de Mato Grosso cresceu em cima da atividade agrícola e é o principal segmento econômico social.

A agricultura de Mato Grosso subdivide em empresarial e familiar. A empresarial se autossustenta, ela contrata a sua própria assistência técnica e tem a apropriação dos resultados dos seus trabalhos.

A importância da agricultura familiar para o Estado e os municípios... a agricultura familiar é a forma de produção em que a mão de obra familiar, a administração da propriedade é familiar e o controle do capital também é familiar. Ela é uma geradora de empregos.

Para vocês terem uma ideia, o IBGE definiu em 2006, ele determinou que em 100 hectares de área de produção a atividade privada contrata duas pessoas enquanto na agricultura familiar se contrata quinze.

Nas atividades agropecuárias de pesca e de atividades não agropecuárias, tem a ocupação como o seu modo de vida. Sua produção é diversificada, ela não se prende só à monocultura, normalmente tem duas ou mais atividades principais e ele diversifica essa produção dentro da propriedade como forma de subsistência. É responsável pela produção dos alimentos básicos que são ofertados a toda população, mais de 70% dos alimentos que chegam a nossa mesa é advindo da agricultura familiar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Ela se subdivide em três segmentos: A que se apropria de algumas características da agricultura empresarial, com uso de intensivos, maquinários; A que tem a produção voltada para a segurança alimentar e nutricional com alguma ligação do mercado e geração de renda; e a outra é que se caracteriza por dificuldade de acesso das políticas públicas, tecnologias e mercado. É o nosso principal alvo, é o nosso principal público.

O Estado deve atenção a esse terceiro seguimento, em especial, que são aqueles que mais necessitam da ação pública para que eles consigam se manter na propriedade.

Essa evolução da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso, em 96 ela tinha 55 mil agricultores; em 2006, 86 mil; em 2015 um levantamento que a EMPAER realizou tinham 104 mil; hoje o IBGE está dizendo, através do senso agropecuário 2017, ainda não está fechado, mas cerca de 118 mil estabelecimentos rurais familiares.

O cenário hoje da EMPAER: a EMPAER é um Órgão difusor e executor das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento na agricultura familiar e é o responsável pelo serviço oficial de pesquisa, assistência técnica e extensão rural em especial a agricultura familiar.

O que significa a assistência técnica e extensão rural? Segundo a Lei 12.188/2010 (PNATER), do Plano Nacional de ATER, é um serviço de educação não formal de caráter continuado no meio rural que promove o processo de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários.

Qual a diferença entre assistência técnica e extensão rural? A assistência técnica é uma atividade pontual em que o agricultor demanda do técnico uma visita para uma determinada praga na lavoura, uma determinada questão e o técnico vai lá avalia, indica o manejo, o trato e ali finalizou a assistência. A extensão rural não é um trabalho de educação, um trabalho continuado em que o extensionista que somos nós EMPAER que fazemos, não existe nenhum outro órgão de extensão no Estado de Mato Grosso a não ser a EMPAER.

Então a EMPAER que faz esse trabalho de acompanhamento do agricultor e da família dele, trabalha com a mulher rural, trabalha com os filhos do agricultor, trabalha na sucessão da agricultura familiar no Estado. Ela é responsável por isso. (PALMAS)

Está garantido na Constituição Federal e Estadual e deve ser cumprido.

Estrutura organizacional da EMPAER.

Nós temos uma sede central, 09 escritórios regionais, 133 escritórios municipais e 05 distritais.

Nós estamos em quase todos os Municípios do Estado de Mato Grosso. A capilaridade da EMPAER nenhuma outra instituição tem.

Estamos em mais de 90% dos municípios do Estado e isso nos dá condições de levar da melhor forma a política pública para quem necessita.

Essa é a estrutura das unidades de pesquisa e fomento.

Temos três centros regionais de pesquisa, quatro viveiros de produção de mudas, seis campos experimentais, seis laboratórios, que estão centralizados na unidade de laboratórios que ficam no centro regional de Várzea Grande.

Para vocês verem, temos: o centro regional de Cáceres, Sinop e Nossa Senhora do Livramento; campo experimental de Acorizal, experimento de flores; experimento de arroz, em São José dos Quatro Marcos; laboratório de Várzea Grande; produção de alevinos em Nossa Senhora do Livramento; orientações sobre o cultivo da mandioca; produção de matrizes e reprodutores de suíno, em Nossa Senhora do Livramento; orientações e demonstração de métodos para o agricultor sobre o cultivo da bananeira, cultivo do abacaxi, dia de campo sobre a cultura do trigo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Está aqui o Dr. Hortêncio Paro, que é técnico desde a época da ACARMAT trabalhando neste Estado, ajudando a desbravar as diversas culturas neste Estado, precursor da cultura da soja, do algodão e hoje trabalha o trigo no Estado. (PALMAS)

Se hoje existe o agronegócio em potência no Estado de Mato Grosso, passou pela mão da ACARMAT, EMATER e hoje EMPAER.

Nós sempre atendemos os produtores deste Estado. (PALMAS)

Voltando: produção de mudas nos viveiros, palestras sobre a cultura da mandioca numa feira de tecnologia familiar realizada em 2016, quando atendemos mais de três mil agricultores.

Nossa força de trabalho: hoje nós contamos com 668 empregados, sendo 585 efetivos, 78 comissionados, 04 cedidos por meio de convênio com prefeituras e 14 que estão cedidos para outros órgãos.

Possuímos um corpo técnico de nível médio e superior, multidisciplinar, composto por especialistas, mestres, doutores, capacitados nas mais diversas cadeias produtivas que são atuantes aqui no Estado, com um incremento em 2014 de mais 235 novos concursados.

Atuamos em Assistência Técnica e Extensão Rural; Pesquisa, Validação e Transferência de Tecnologia; Fomento Agropecuário; Elaboração e Assistência Técnica em projetos de Crédito; Estímulo à organização rural; Apoio à Comercialização através dos Programas: PAA, PNAE; Desenvolvimento de Cadeias Produtivas; Segurança e Soberania Alimentar; Desenvolvimento do Turismo Rural e Análises Laboratoriais.

E temos como resultado desses últimos quatro anos, de 2015 a 2018, atendimento em 133 municípios, 472 mil atendimentos; em 2018, 52.815 agricultores familiares foram atendidos; foram emitidas 27.449 DAPs; foram realizados 36 Encontros de Mulheres Rurais com a participação de 16.840 agricultoras, promovendo a inclusão de políticas públicas... (PALMAS) ...beneficiou 8.905 agricultores familiares de 79 municípios com projetos de crédito rural, PRONAF e FCO, aplicando 304,5 milhões na economia do Estado e nos municípios.

Isso retorna em forma de imposto para o Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Foram ministrados 38 cursos de capacitação com participação de 550 técnicos nas cadeias produtivas da mandioca, olericultura, fruticultura, piscicultura, café, em parceria com a EMBRAPA, ANATER, SEAF, MAPA e SEAD; foram implantadas 378 Unidades Tecnológicas, sendo 246 experimentos de pesquisa e 132 unidades de validação em diversas culturas e criações; produção de 199 mil mudas de espécies nativas, frutíferas e ornamentais; realização de 96.436 análises laboratoriais para atender 6.039 agricultores; produção de 2 milhões e 100 alevinos para cria, recria e engorda em cativeiro de espécie de híbridos da bacia do Prata.

Temos parcerias formalizadas com 72 prefeituras no Estado de Mato Grosso que ajudam a EMPAER a custear as atividades no município.

Temos também parcerias formalizadas com a EMBRAPA, com instituições financeiras, com o INCRA, com o MAPA, com a ANATER, todas essas instituições parceiras da EMPAER em prol do benefício dos agricultores familiares e crescimento da atividade no Estado.

Temos prestação de serviços da EMPAER subsidiadas: análises de solo que são realizadas, produção de mudas que são realizadas nos campos de produção, produção dos alevinos. Os projetos de elaboração de assistência técnica são todos subsidiados pelo Estado para que a EMPAER possa proporcionar um trabalho para o pequeno produtor e vender com preços abaixo de mercado para esse pequeno produtor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Para vocês terem uma noção, uma análise de solo na iniciativa privada custa em média R\$60,00 e na EMPAER custa R\$22,00.

Projeto de crédito o agricultor na iniciativa privada paga 100% da taxa, na EMPAER cobra 50% da taxa, porque essa é a nossa função. Nosso trabalho é social, nosso trabalho é de apoio. Se o Estado cobrar do agricultor o mesmo preço que a iniciativa cobra, não tem sentido estarmos aqui. (PALMAS)

Então, o trabalho da EMPAER é essencial para que o agricultor compre o nosso serviço de forma subsidiada, compre a preço menor, dê condição para que ele possa reproduzir isso em sua propriedade e tenha um ganho na sua atividade.

Projeto de futuro. O que esperamos agora para a EMPAER.

Bom, não sei se seria mais EMPAER. Talvez outro nome, mas com a mesma atividade e a criação de uma nova instituição, em função do que já foi colocado pelo Governador e em função também do cenário que temos hoje na EMPAER, com essa dívida que está nos impedindo de acessar qualquer convênio federal, o que amarrou as nossas mãos.

Não temos como captar nenhum recurso federal e isso pesa para o Estado do Mato Grosso, porque, além dos nossos salários, o Governo tem que bancar também as nossas atividades.

Não é isso que nós queremos, Deputado. Nós queremos andar em parceria com o Governo, mas buscar fontes fora para que possamos melhorar, ampliar o nosso trabalho e ampliar, também, o nosso público de atendimento.

Então, essa nova instituição, com novo CNPJ, nos possibilitará que consigamos fazer parcerias. No ano de 2018 nós perdemos mais de 100 milhões de recursos federal. Poderíamos estar com veículos novos, computadores, reforma de escritório e tudo mais, mas não conseguimos por conta do nosso CNPJ.

Hoje, estamos com um processo de implementação do PDV- Plano de Demissão Voluntária.

Para vocês terem uma ideia, ontem foi o início à adesão e já temos 145 empregados interessados em aderir ao Plano de Demissão Voluntária, uma redução do número de diretorias, redução do número de cargos comissionados, do valor dos cargos comissionados e redimensionamento dos escritórios. Nós queremos otimizar o nosso trabalho. Há escritório que fica a 10 quilômetros um do outro. Isso é custo e não melhora a equipe. Então, uma forma de fazer microrregionalizado é ampliando a equipe daquela região e você atende melhor o agricultor e minimiza o custo para o governo.

A proposta de economia com essa diminuição de cargos e tudo o mais seria de 1 milhão, 613 mil. De 153 cargos comissionados passaria para 110.

Medidas mais emergenciais: operacionalização do PDV-Plano de Demissão Voluntária; criação da nova instituição de ATER e Pesquisa; levantamento do Passivo fiscal, tributário e trabalhista para negociação e pagamento da dívida; retomada do processo licitatório para a construção da sede própria.

Essa é a obra paralisada da sede da EMPAER. Há mais de 10 anos temos o recurso garantido, parado na Caixa Econômica Federal, porque já foram feitas duas licitações e as duas frustradas. As empresas abandonaram a obra, não deram prosseguimento e este é o nosso último ano, o nosso último fôlego para tentar retomar isso aí.

Incrementar parcerias público-privadas na execução das atividades; ampliar parcerias com agentes financeiros públicos e privados para aumentar o acesso do agricultor familiar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

às políticas públicas e criar indicadores e formas para aperfeiçoamento do modelo de gestão da instituição.

Com o PDV, Deputado, nós teremos, anualmente, uma economia com esses 145 - e isso pode ser ampliado - de 15 milhões, 128 mil. Essa é a economia que o Governo do Estado fará com a EMPAER só de não ter que pagar um 1/3 de férias, 13º salário, os encargos sociais patronais. O Estado deixará de pagar isso com esse PDV. Continuará pagando o salário, mas a economia que ele fará será de 15 milhões por ano.

O Sindicato quer deixar claro aqui que sabemos que a crise do Estado não é causada pelo funcionalismo público como tem sido colocado. (PALMAS) A crise do Estado é um produto da corrupção, dos incentivos fiscais irregulares, da sonegação fiscal, da dívida ativa e da disparidade dos duodécimos. É isso que tem que ser atacado. Não é atacar funcionário público! O funcionário público está aqui para trabalhar; o funcionário público está aqui para defender os interesses da sociedade e nós somos bem pagos para isso, sim, e devemos, sim, porque o funcionário público não sonega imposto. É retido na fonte. Não tem incentivo fiscal. Então, merecemos, sim, ter bons salários, porque nós prestamos serviço para a população e a população merece ser bem servida. Merece! (PALMAS)

E aqui Deputado, nós queremos pedir apoio! Nós temos a proposta de emenda...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – A senhora pode pedir apoio. A senhora tem ainda mais dois minutos. Pode ficar tranquila!

A SR^a HELLEN SILVA COSTA - Nós estamos aqui com a proposta de emenda ao Projeto que o Governador apresentou e gostaríamos de entregar a Vossas Excelências e pedir apoio para que os Deputados assinem essa emenda em conjunto para fortalecer a nossa causa e a causa da agricultura familiar do Estado de Mato Grosso que depende não só da EMPAER, depende dos Srs. Deputados, depende da ação pública para que chegue até eles. Uma vez a EMPAER extinta, uma vez a EMPAER pendurada seja lá onde for, a nossa identidade deixará de existir e o agricultor familiar, mais uma vez, ficará refém das políticas públicas.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Dr^a Hellen, por gentileza, por gentileza, a senhora poderia ler a emenda e nos explicar do que se trata, o que vocês estão propondo?

A SR^a HELLEN SILVA COSTA - Nós temos 3 alterações: uma que modifica o § 1º, do art. 36, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 36...

§ 1º À exceção para a diretriz prevista no *caput* dependerá de demonstração de que a prestação de serviços públicos por meio de empresa pública ou sociedade de economia mista se constitui o modo mais eficiente e menos oneroso para o Estado ou, ainda, de que se trata de entidades destinadas à assistência técnica, extensão rural, pesquisa e fomento agrícola, como garantir o cumprimento do art. 342, inciso II, da Constituição Estadual.”

Essa seria a exceção.

“Art. 42

§ 2º Para viabilizar a extinção das referidas entidades o Poder Executivo deverá criar programa de demissão voluntária.”

Qual é a justificativa?

“Tendo em vista a situação notória do Estado de Mato Grosso que passa por enorme crise financeira, a adoção de planos de demissão voluntária fará com que o Poder Executivo possa honrar com os compromissos assumidos sem deixar qualquer funcionário público com

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

possibilidades de atrasos e eventuais falta de pagamento de suas verbas rescisórias. É de se destacar que o PDV enseja a quitação plena e revogável.

Então, pelas razões acima contamos com o apoios dos nobres colegas para aprovação da emenda.”

Art. 42

§ 4º O Poder Executivo, no prazo de até 30 dias contados da publicação desta Lei Complementar, encaminhará à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei para criação de um instituto de regime celetista para garantir a prestação dos serviços de Assistência Técnica, Extensão Rural, Pesquisa e Fomento Agrícola, em cumprimento ao art. 342, inciso II, e art. 339, incisos III e IV, da Constituição Estadual, absorvendo servidores efetivos, remanescentes da EMPAER.”

Essas são as 3 propostas apresentadas e contamos com o apoio dos nobres Deputados.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado!

Parabéns à brilhante apresentação da Drª Helen. Os servidores estão muito bem representados.

Eu registro com muita satisfação a presença do ex-Governador do Estado de Mato Grosso que em sua gestão deu uma atenção especial à questão da agricultura familiar. Eu ainda era muito moço, mas lembro-me de um conjunto de tratores, de maquinários, de patrulhas agrícolas, que chegou a quase todos os municípios do Estado, o apoio à piscicultura, o apoio à regularização fundiária, mas, principalmente, eu me lembro, Deputado Carlos Bezerra, de um Decreto que Vossa Excelência baixou, logo no início da sua gestão, proibindo, com o objetivo de evitar mais conflitos no campo, a presença da polícia e que aqueles conflitos fossem resolvidos através do diálogo, através do entendimento, valorizando, inclusive, a participação da Assembleia, o que trouxe uma redução expressiva de números de mortes no campo.

Então, agradeço aqui a presença. Daqui a pouquinho vai usar a palavra também, o Governador de Mato Grosso de 87 a 90, Sr. Carlos Bezerra. (PALMAS)

Também registro a presença, já na mesa conosco, do Deputado Estadual Lúdio Cabral, muito obrigado pela presença. (PALMAS)

Agradecemos a presença do Sr. Evaldo de Castro, Presidente da Câmara Municipal de São José do Rio Claro; Sr. Carlos Milhomem, vice-Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso; e também do Sr. Euclides Bezerra, Secretário Municipal de Nova Bandeirantes; ex-Prefeito de Barra do Bugres, o amigo, Sr. Arnaldo, que se faz presente aqui .

Com a palavra, o Dr. Adair José de Moraes. (PALMAS)

O SR. ADAIR JOSÉ DE MORAES – Bom dia!

Primeiramente, quero agradecer o convite que foi oferecido de estar nesta Audiência Pública.

Já fui certificado pela Assembleia uma vez, porque fui um dos pioneiros na questão da Febre Aftosa. Mas com relação à extensão rural, fui o primeiro Presidente da EMATER oriundo da antiga associação de crédito de Assistência Rural de Mato Grosso, esse foi o Governo Garcia Neto.

Logo em seguida fui novamente convidado pelo Governador Júlio Campos e exerci a Presidência da EMATER.

Começamos na extensão rural em todo o Mato Grosso, por inteiro, formando também a EMATER de Mato Grosso do Sul.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Começamos com as experiências na colonização de Mato Grosso do Sul e que passamos a exercer também, o que a Helen falou ali, assistência técnica para grandes propriedades, porque era interesse do Governo Federal assumir a Amazônia mato-grossense, principalmente. E nos delegou esta atividade de abrir grandes fazendas na Amazônia e com isso montamos uma equipe de 13 técnicos e tivemos 3 aviões no Estado: um, em Cuiabá; um, em Corumbá e outro em Campo Grande para fazer Mato Grosso do Sul.

Logo em seguida a essa nossa ação, uma em Mato Grosso e outra em Mato Grosso do Sul, surgiram outros programas também com campanha de febre aftosa em que nós embarcamos na formação, que hoje é o INDEA, que é uma grande instituição em Mato Grosso que faz a sanidade do nosso gado.

Hoje, como o nosso tempo está curto, eu quero dizer aos senhores que, antes dessa audiência pública, eu já havia preparado alguma coisa.

Tenho visto pela imprensa sobre alguma coisa da instituição do serviço de extensão rural em Mato Grosso e tirei alguns exemplares que tenho a satisfação em passar aos Deputados. São três exemplares que poderão ser copiados para uma sugestão para criação de um instituto de assistência técnica e extensão rural em Mato Grosso com as experiências adquiridas no passado.

Eu só tenho a agradecer por essa oportunidade.

Muito obrigado, pessoal!

(PARTICIPANTES NAS GALERIAS SE MANIFESTAM – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

Essa é uma fala em que eu faço questão de ressaltar, porque isso é história. Tem muita gente chegando agora em Mato Grosso e achando que Mato Grosso começou ontem, começou com a chegada deles... (PALMAS) Diria o Remy Antônio Pacheco: Alto lá, cara pálida!

Estou recebendo em mãos do Sr. Adair e quero que batam a foto para ficarmos bonitos... (RISOS)

(NESTE MOMENTO POSAM PARA FOTOS JUNTO COM O DEPUTADO WILSON SANTO OS DEPUTADOS PRESENTES MAX RUSSI E JANAINA RIVA E OS DEPUTADOS ELEITOS ELISEU, JOÃO BATISTA E LÚDIO CABRAL.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr. Adair José de Moraes é uma reserva moral deste Estado, um homem que poucos sabem o que vem vivendo ao final da sua vida. Com uma aposentadoria, segundo o Gauchinho, de dois mil reais. Um homem que foi estratégico no desenvolvimento, na criação da extensão rural, da assistência técnica. Nós devemos preservar e respeitar essa memória. Nos países civilizados essas pessoas são grandemente enaltecidas.

Eu fiz questão de receber a sugestão do Dr. Adair, ladeados por todos os colegas Deputados, num gesto de respeito a quem ajudou a EMPAER a chegar aonde chegou.

Uma salva de palmas para o Sr. Adair... (PALMAS)

Muito obrigado.

Convido agora para usar a palavra, o Governador de Mato Grosso no período de 1987 a 1990, Deputado Federal reeleito, Dr. Carlos Gomes Bezerra. (PALMAS).

O SR. CARLOS GOMES BEZERRA – Cumprimento a mesa e também a todos que estão presentes.

Na minha vida pública toda, desde que fui Prefeito em Rondonópolis, naquela época nós criamos os núcleos rurais, organização dos camponeses e núcleos, com assistência técnica e com apoio de infraestrutura.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Quando eu fui Governador do Estado, a EMPAER tinha mais de mil técnicos e tínhamos também um serviço de pesquisa muito bom, da CODEAGRI. Ali na EMPAER nós tínhamos uma pesquisa que recebeu elogios do Brasil inteiro. Eu não me lembro do nome de um técnico aqui, ele tem um laboratório, na EMPA, ele tem um laboratório ali em Várzea Grande, saindo para Várzea Grande, um técnico brilhante, que abandonou... Luiz Gonzaga, que abandonou o serviço de pesquisa por desestímulo com o Estado. Nesse debate que houve com o Governo do Estado, com o novo Governador, eles queriam colocar a Secretaria de Agricultura como subsidiária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Eu divergi, divergi e fui contundente com o Governador.

A prioridade é a agricultura familiar e falei para ele: mais de 20% da população de Mato Grosso vive disso. (PALMAS)

Não tem como abrimos mão da Secretaria de Agricultura. Essa é uma luta nossa, do MDB, do meu partido, a vida toda, que sempre priorizou esse setor.

Felizmente o Governador refletiu, recuou e manteve a Secretaria de Agricultura e nós indicamos para lá o Deputado Silvano Amaral, que deve tomar posse no próximo mês.

Eu tenho conversado muito com o Deputado Silvano Amaral, hoje mesmo conversei com ele, ele está em Sinop, a respeito dessa questão da EMPAER, o que eu defendi para o Governador é que se há uma anomalia na empresa, que se corrija a anomalia, mas não se extinga a empresa. (PALMAS)

Há vários argumentos frágeis, muito frágeis, um deles é que a EMPAER trabalha dissociada da Secretaria de Agricultura.

Eu tenho dito a eles: olha, se isso existe não é por conta da EMPAER, é por conta de maus secretários nomeados politicamente... (PALMAS) ...incompetentes, que não sabem conduzir, não tem conhecimento técnico, não tem habilidade política e o pessoal que está lá na EMPAER é técnico, está cuidado da obrigação dele, fazer o trabalho técnico.

Coloque um Secretário preparado tecnicamente, politicamente, que essa situação se normaliza.

Então, a culpa não é da EMPAER, porque o discurso interno que tem é esse.

Eu, inclusive, discuti duramente com o futuro Secretário da Agricultura a respeito disso, da visão distorcida que tem a respeito do assunto.

Então, essa discussão é uma discussão longa. A extinção da EMPAER é uma coisa complicada, difícil. Na situação em que está o Estado, eu acho que é praticamente impossível.

Estamos travando uma discussão interna, ela não acabou, ela está acontecendo internamente no governo.

De fato o governador pegou o Estado numa situação catastrófica e tem que tomar medidas duras agora, mas eu tenho defendido também junto ao governador que a corda não arrebente do lado do pequeno só... (PALMAS) ...que a corda arrebente do lado do poderoso, do maior, e tenho proposto, um discurso que o Deputado Wilson Santos fez aqui já, o Senador Jaime Campos fez, a taxaçoão do agronegócio, não uma nova taxaçoão, fazer pagar o imposto... (PALMAS)

Hoje de manhã eu tive uma conversa longa com o Dr. Antônio Felício

O Dr. Antônio Felício é advogado em Campo Grande. Ele é um gênio, um gênio da tributação e um gênio do direito, Deputado Wilson Santos, e foi quem bolou esse programa para Mato Grosso do Sul.

Eu irei trazê-lo, combinei com ele, ele vem brevemente aqui para a Assembleia Legislativa recebê-lo, os Deputados, para ele fazer um debate com os senhores a respeito disso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Já falei com o novo governador que ele virá aqui e quero uma audiência do Governador e do Vice-Governador com ele. Falei com o Vice-Governador também para uma audiência, porque essa é a saída para Mato Grosso. A saída é essa, porque há uma evasão fiscal enorme.

Baseada na Lei Kandir, que isenta do pagamento de imposto, fazem mutretas de todo tipo para não pagar o imposto, ficando cada vez mais rico... (PALMAS) ...cada vez mais ricos e o Estado cada vez mais pobre.

Mato Grosso tem o pior IDH do Centro-oeste, pior do que Mato Grosso do Sul, pior do que Goiás e pior do que o Distrito Federal e um Estado com um potencial desse. Isso é inconcebível! Inconcebível!

A distribuição de riqueza aqui é uma coisa absurda, profundamente injusta.

Antigamente isso se dava no nordeste, mas hoje ganhamos do nordeste. Hoje temos os tubarões, os barões, que é meia dúzia de potentados, com fortuna e fortuna acumulada aqui e o Estado falido, o Estado quebrado, partindo para cima principalmente dos pequenos, dos menores.

Então, eu acho, e o governador não nega a discussão desse assunto, graças a Deus, ele não está negando a discussão desse assunto, e eu tenho certeza que Assembleia Legislativa vai apoiar, a apoiando, a previsão, em Mato Grosso do Sul a receita aumentou 1 bilhão e 600, aqui a previsão é que a receita anual vai aumentar mais ou menos 6 milhões por ano. Com 6 bilhão por ano o Estado está viabilizado. São 24 bilhões no governo Mauro Mendes. Está viabilizado o Estado.

Conversei na semana passada com a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, que é minha amiga pessoal, falei para ela, minha colega na câmara também, conversei com ela a respeito disso, porque na época em que implantaram essa medida em Mato Grosso ela era Secretária de Agricultura do Estado e ela me disse: “Bezerra, eu também fui contra e o atual governador se elegeu com a bandeira de extinguir essa medida, prometeu e se elegeu com essa promessa, só que ele não conseguiu fazer. E sabe por que ele não conseguiu fazer? Porque sem isso o Estado está inviabilizado”.

Moralmente o nosso discurso cai por terra quando aparece a questão da lesão fiscal ao Estado. O pessoal lesa o Estado não pagando imposto.

Essa medida fez com que todo mundo pagasse imposto para o Estado. Se você pagou o imposto e exportou, apresenta o documento que você exportou e recebe o imposto de volta. Agora se não apresentar documento que exportou, você não recebe nada de volta e o dinheiro fica para o Estado.

Então, quero aqui, sem querer me alongar muito, dizer a vocês que estou solidário com a luta de vocês. (PALMAS)

Internamente, nas discussões, eu tenho colocado posições no sentido de encontrar o melhor encaminhamento para isso porque eu sei do desespero.

Quando eu assumi o governo do Estado, o Estado tinha seis folhas atrasadas. Também estava quebrado, falido. O Governador cometeu uma série de besteiras. E, quando eu assumi, em 90 dias eu regularizei tudo isso. Em 90 dias! Pagava no primeiro mês uma folha e, depois, pagava a folha seguinte. E paguei o maior salário da história do Estado para o servidor. Os mais velhos que estão aqui sabem disso! (PALMAS)

Eu vejo essa discussão da RGA...

Quando eu fui Governador a inflação era alta. Os mais novos que estão aqui não se lembram. A inflação era de 20, 30% ao mês. Era uma loucura a inflação. Eu fui o único Governador

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

do Brasil que deu o gatilho, que dava aumento mensal para o servidor. Deu 20% de inflação, então, 20% no contracheque; 30% de inflação, então, 30% no contracheque. (PALMAS)

Então, meus companheiros, meus amigos, sem querer me alongar, eu me considero... Eu quase fui agrônomo! Quase! Depois, terminei virando advogado, mas é uma área pela qual sou apaixonado. Eu sou agrônomo de coração. (PALMAS)

Quero dizer a vocês apenas isto: que estou acompanhando o processo, participando da discussão e aquilo que for possível para dar o melhor encaminhamento para isso vocês contem comigo.

Um abraço a todos!

Muito obrigado!

O SR. CARLOS BEZERRA - O Gauchinho está me lembrando que o maior concurso feito para a EMPAER foi no meu governo. (PALMAS) O maior volume de... De lá para cá, a EMPAER só veio encolhendo, encolhendo, encolhendo, quase acabando. Ha os amigos com 20, 30 anos já de carreira. Tem alguns que não querem aposentar. Eu tenho um amigo em Dom Aquino, o Zezinho, que disse: “Não posso aposentar.”. Tem 30 anos de EMPAER, mas acabaram... A extensão rural, o apoio ao homem do campo, tem que ser prioridade em Mato Grosso.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

O Deputado Carlos Bezerra tem autoridade para falar sobre esse tema. São muito justas as palmas ao ex-Governador Carlos Bezerra que tem uma das mais longevas carreiras políticas do Estado. Ele começou em 1974 como Deputado Estadual, ainda, no Estado uno; depois, foi eleito Deputado Federal, em 1978, e chegou à Prefeitura de Rondonópolis em 1982; elegeu-se Governador em 1986; em 1990 deixou o Governo; em 1992, voltou à Prefeitura de Rondonópolis; em 1994, elegeu-se Senador da República e, agora, é Deputado Federal. Carlos Bezerra já disputou 12 eleições em Mato Grosso. Está na política desde 1974 sempre pelo MDB.

Registro a presença do Prefeito de Rosário Oeste, Sr. João Balbino; do Jornalista Sr. Enock Cavalcanti, que, agora, é Presidente do Sindicato de todos os jornalistas do Estado; Sr^a Selma Anzil, Vereadora por Rosário Oeste; e do Sr. Aparício Valeriano de Siqueira, Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Diamantino.

A próxima inscrita é a Sr^a Elke Capistrano, representando a Secretaria de Agricultura Familiar. (PALMAS)

Depois da Sr^a Elke, prepare aí o Sr. Gildo Alves Feitosa.

A SR^a ELKE CAPISTRANO - Bom dia a todos!

Primeiramente, quero agradecer o Deputado Carlos Bezerra, que está aqui presente, pelo apoio dado para a não extinção da Secretaria de Agricultura Familiar do Estado que, inicialmente, foi colocado.

Em um segundo momento, quero dizer que a nossa secretaria sobrevive para a agricultura familiar e a EMAPER é os nossos braços e as nossas pernas. (PALMAS) Sem a... Aliás, eu vou além, a EMPAER é o coração da SEAF. Sem a EMPAER a SEAF não sobrevive. Nós necessitamos dos trabalhos desses técnicos da EMPAER.

Eu acho que se falar da EMPAER, da extinção da EMPAER, neste momento, deveria ter sido feita uma análise não apenas mediata do que de retorno terá para o Estado com a extinção da EMPAER. Temos que avaliar o reflexo da extinção da EMPAER a médio e a longo prazo. Extinguir a EMPAER é colocar os agricultores familiares à própria sorte, ao relento; extinguir a EMPAER é aumentar a miséria no Estado de Mato Grosso. (PALMAS) E vou além, acho que não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

só a Secretaria de Agricultura Familiar deveria estar aqui, mas a SETAS, porque extinguir a EMPAER é contribuir com a exclusão social de mais de 150 mil famílias no Estado de Mato Grosso.

Então, eu peço aos Deputados que tenham essa análise para que a EMPAER continue. Nós necessitamos da EMPAER. Só isso!

Eu quero, também, entregar um abaixo-assinado com a assinatura de todos os servidores apoiando, incondicionalmente, a não extinção da EMPAER.

Obrigada!

(PARTICIPANTES DAS GALERIAS SE MANIFESTAM.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vou passar agora o comando ao Presidente da Casa que, recentemente, foi eleito em uma pesquisa do IBOPE o Deputado mais bonito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. (RISOS)

(O SR. DEPUTADO EDUARDO BOTELHO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 10H30MIN.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Bom dia a todos! (PALMAS)

Na verdade, Deputado, Vossa Excelência reassumirá, porque eu passei aqui só para cumprimentar a todos.

Eu estava acompanhando dentro da sala da Presidência, estava acompanhando tudo. Não estava previsto eu passar aqui, mas fiz questão de passar aqui, porque estou vendo o alto nível das discussões e achei importante vir para parabenizá-los pelas discussões, pelo nível das discussões. Eu estava vi uma senhora falar duramente contra o Projeto, com inteligência, mas com respeito, com respeito ao Parlamento, sem jogar gás de pimenta, sem xingar os Deputados.

Então, fiz questão de passar aqui, Deputado Wilson Santos, Deputada Janaina Riva, Deputado Max Russi, Deputado Valdir Barranco e Deputados eleitos Dr. João, João Batista, da SINDESPEM, e Lúdio Cabral, para dizer que nós, este Parlamento está aberto. É isso que queremos, um debate de alto nível, um debate com respeito. O que estamos procurando é os caminhos para resolver essa crise pela qual o Estado passa. Ninguém quer ver a EMPAER extinta. (PALMAS) Ninguém quer ver a MTI extinta. (PALMAS) Não é isso que nós queremos! (PALMAS) Mas também não podemos ficar sem fazer nada vendo grandes empresas que são importantes, que têm história, como é o caso da EMPAER, que começou todo o agronegócio aqui... Quem começou a trabalhar foi a EMPAER. Eu sou testemunha viva disso, porque em 1982 fui para Diamantino e participei de dia de campo quando comemoravam a soja que, naquela época, a produção era de 22, 25 sacas por hectare. Nós estávamos comemorando e era a EMPAER que estava à frente de tudo isso.

Então, temos que respeitar esses que já produziram e que são grandes. Não podemos deixar desassistidos os pequenos que, hoje, não têm dinheiro para pagar, para contratar estudos para eles.

Então, nós temos que pensar em tudo isso, todavia precisamos achar um caminho, um caminho que seja viável. Nós vivemos em uma economia de mercado e só sobrevive quem tem viabilidade, quem não tem, fatalmente vai morrer mais cedo ou mais tarde. Nós precisamos achar o caminho da viabilidade econômica e é para isso que estamos aqui.

Eu passei aqui e quero parabenizar vocês mais uma vez, porque eu vi o alto nível que está o debate aqui.

Parabéns, é isso que nós queremos, venham sempre a esta Casa. (PALMAS)

Convido o Deputado Wilson Santos para reassumir a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS REASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 10H33MIN.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito bom!

Vocês imaginem a agenda de um Presidente de um Poder, é muito importante à passagem do Presidente Eduardo Botelho, que é um homem que veio da roça, é do interior, do Município de Nossa Senhora do Livramento, o seu pai é de Jangada, uma família da zona rural da Baixada Cuiabana.

Com a palavra, o Sr. Gildo Alves Feitosa, Presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Mato Grosso, que dispõe de três minutos. Depois, teremos Gilmar Alves da Silva, da EMPAER de São Félix do Araguaia, andou mais de mil quilômetros para vir aqui. (PALMAS).

Com a palavra, o Sr. Gildo Alves Feitosa.

O SR. GILDO ALVES FEITOSA – Bom dia a todos!

Bom dia à mesa em nome do Deputado Wilson Santos, que representa a mesa.

Eu venho aqui representando os técnicos do meu querido Estado de Mato Grosso como apoio a não extinção da EMPAER, porque essa é a empresa que sempre deu a sustentabilidade à agricultura familiar.

Os técnicos agrícolas que representamos, são mais de cinco mil técnicos agrícolas que estão também representados na agricultura familiar deste Estado.

Eu peço encarecidamente a todos os Deputados presentes, que defendam a EMPAER. A EMPAER é quem vai continuar dando a sustentabilidade da agricultura familiar neste Estado... (PALMAS). Assim como o bem-estar da família rural. Como a nossa colega Helen já disse, já falou, a EMPAER não é só assistência técnica e sim a família rural. O bem-estar da família do jovem, da criança e da maternidade também, onde nós, técnicos agrícolas, extensionistas da EMPAER já fizemos até parto em carro, defendendo a família rural, da zona rural, meu muito obrigado, é isso que eu tinha a dizer. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Gildo.

Vou chamar agora o Gilmar Alves da Silva, veio lá de São Félix, e em seguida eu vou abrir um espaço, uma exceção, ao Dr. Hortêncio, que tem uma reunião agora e tem que sair daqui a pouquinho.

Com mais de 1000 km de poeira no lombo, o Gilmar veio lá da Regional de São Félix do Araguaia, pode falar Gilmar.

O SR. GILMAR ALVES DA SILVA - Bom dia!

Em nome da Regional de São Félix do Araguaia, eu quero cumprimentar o dispositivo de honra, também a todos os presentes.

Eu vim de um pouco mais longe Deputado Wilson Santos, eu vim de Vila Rica, sou da Regional de São Félix do Araguaia, e quero aqui encarecidamente pedir apoio de toda bancada da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Quero dizer também, que eu não sou só servidor da EMPAER, sou produtor familiar, tenho uma pequena propriedade no Município de Vila Rica, sou agricultor familiar também, (PALMAS) e tive a honra e a sorte de ser atendido pela EMPAER no meu Município de Vila Rica, e eu sinto um orgulho imenso em fazer parte desse quadro competente de técnicos da gloriosa EMPAER do Estado de Mato Grosso.

Quero pedir que, em momento algum, extirpe a agricultura familiar do Estado do Mato Grosso. A extinção da extensão rural da pesquisa, da assistência técnica e da EMPAER, nós vamos colocar a corda no pescoço da agricultura familiar do município de Vila Rica, e eu tenho certeza, que todos nós que estamos aqui, (PALMAS) senhores deputados, todos os dias consomem algum produto que é produzido pela agricultura familiar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Hoje nós somos 90% de produtores no Estado de Mato Grosso, 10% é o agronegócio, produz muito sim, mas nós somos muito mais. É uma decisão errada da Assembleia Legislativa aqui por parte dos Deputados... podem ter certeza que vamos acarretar um prejuízo enorme para a produção do Estado do Mato Grosso, mas também um problema político para o futuro dos Deputados, de quem quer que seja que tome a decisão no Estado de Mato Grosso.

Quero aqui ler uma carta de um produtor rural em forma de poesia ao Governo do Estado de Mato Grosso, e depois eu vou entregar em vossas mãos.

Mato Grosso, 18 de janeiro de 2019

“Eu quero contribuir, mas o senhor tem que me ajudar
Se o doutor é autoridade, tem diploma e posição
Também conhece das coisas, produzida em nosso chão.
Queria só lhe dizer, o que ocorre com você?
Doutor, preste atenção, sou nascido aqui na roça, e na roça ainda estou
Trabalho de sol a sol, faça chuva, frio ou calor
Produzo aqui o meu cumê, e o que sobra
Eu vou dizê, ainda dá prá vendê
Lá na feira e pra o sinhô
Eu sou muito grato ao governo,
Eu, não tenho nada o que dizer,
Com PRONAF reformei o pasto,
Comprei vacas de leite e charrete,
Mais tarde comprei tratô,
E agora digo ao sinhô:
Hoje, eu estô de caminhonete.
Sabe o que é isso dotô?
Eu chamo de evolução.
A vida na roça é dura,
Precisamos é dá as mão,
O dotô já foi da roça,
Sei que me dá razão.
Começou sua vida no campo,
Com seus pais e seus irmão,
Verdade? Ou não é verdade?
Uai! Até parece que não!
Fiquei sabendo por aqui,
Que qué nos deixar na mão;
Saiu no zap-zap. Mas nem de dei atenção,
Nisso eu não boto fé.
Por isso, vou lhe perguntar:
O sinhô vai mesmo acabar
Com a nossa querida EMPAER?
Dotô: eu, ainda não tô bão,
Mas, também não tô de a pé,
Mais ainda tem muito irmão,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Que ainda tá na ralé,
Deixa eu te dá um conseli:
Caba não! Precisamos da EMPAER.
Aqui somos mais de 10 mil
Produtô. O sinhô já imagino?
Pra mim, é um número colosso,
Se todos produzir e vender,
Aí eu pergunto a você:
Quem segura o Mato Grosso?
Aí sim: ‘Nosso Estado sai do poço’
Não é demitindo esses moço.
Aqui na roça, vou lhe revelar,
O seu nome é EMPAER,
O meu, nem vou falar,
Pois o sinhô sabe quem é,
Porém, pra não restar dúvida,
Para não dá o que falar,
Eu me chamo AGRICULTOR,
Sobrenome, FAMILIAR.” (PALMAS).

E agora quero pedir licença para todos que estão presentes, pedir para que todos os nossos guerreiros, companheiros e competentes servidores da EMPAER se postem em pé e podem bater no peito: nós somos responsáveis pelo agronegócio que começou tudo com a EMPAER e pela agricultura familiar do Estado de Mato Grosso.

Nós somos todos EMPAER, não a extinção da EMPAER. Vamos repetir? Somos todos EMPAER, não a extinção da EMPAER.

(A PLATEIA REPETE: “SOMOS TODOS EMPAER, NÃO A EXTINÇÃO DA EMPAER”).

O SR. GILMAR ALVES DA SILVA – Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Gilmar, pela expressiva manifestação e essa carta tem que chegar ao governador, Gilmar Alves da Silva. Parabéns ao Gilmar Alves da Silva!

Com a palavra, o Dr. Hortêncio; em seguida o Gilmar Brunetto.

O SR. HORTÊNCIO – Bom dia a todos!

Sejam todos muito bem-vindos, é uma honra muito grande, eu depois de 46 anos de EMPAER, perceber que a EMPAER é muito maior do que eu imaginava. Que Deus nos abençoe. (PALMAS)

Agradeço ao nobre coordenador deste evento, o Deputado Wilson Santos, e em seu nome agradeço todas as autoridades que compõem a mesa.

Gostaria só de fazer alguns registros na área científica, que foi a minha praia a minha vida inteira dentro da EMPAER.

Eu acho que quase ninguém sabe, na fazenda do Coiffeur, 19 de março de 1977, fizemos o primeiro dia de campo de soja de Mato Grosso.

Será que alguém aí lembra?

Em 19 de março de 1977, fazenda do Hugo Coiffeur, em Rondonópolis, fizemos o primeiro dia de campo para introduzir a soja em Mato Grosso.

O Adair Marques com certeza estava lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

O segundo trabalho eu até o tenho aqui, lançamos a C2, na fazenda do Airton Schneider, Fazenda Ijuí, em Rondonópolis, a variedade que trouxe soja para Mato Grosso inteiro. Era um material genético, bom, tolerante. Era um bom material genético que crescia e dava inserção de vargem alta, naquela época precisava de inserção da primeira vargem alta. Enfim, tudo isso passou pelas mãos da EMPAER.

Anos depois, estruturamos o setor de semente no Ministério, emprestando para o Ministério dez servidores, eu tive a honra de ser escolhido como coordenador na inspeção de semente no Estado de Mato Grosso, com carteira do Ministério, para estruturar a política de semente de Mato Grosso. Tudo isso são dados científicos que a EMPAER contribuiu durante a vida.

Tivemos um problema sério de cara inchada no Pantanal, trouxemos o Dr. Jürgen Döbereiner, acabou o problema de cara inchada no Pantanal - ação da EMPAER.

Enfim, eu gostaria de deixar esses dados para vocês verem a importância que foi a EMPAER para o Estado de Mato Grosso.

Hoje eu trabalho com trigo. Para vocês terem uma ideia do esforço que fazemos pela EMPAER, estou andando com carro da APROSOJA, com combustível da APROSOJA e agora, daqui meia hora, estarei discutindo todos os insumos que vou usar no experimento de trigo deste ano de 2019, que a APROSOJA vai comprar para nós, pela EMPAER, para ajudar a EMPAER. (PALMAS)

Esse é o sacrifício que nós como cientista estamos fazendo para resgatar essa empresa.

Jamais pensar em destruir essa empresa, porque sem conhecimento, Deputado, Vossa Excelência sabe disso, não iremos a lugar nenhum e a empresa é uma gestora de conhecimento.

Foi em cima disso que nós trouxemos aqui a primeira diretriz para produção de sementes de Mato Grosso - os maiores cientista do Brasil aqui em nosso Centro de Treinamento. De repente nos tomaram o Centro de Treinamento.

Nós pegamos recursos do Polocentro e construímos o nosso edifício sede. Tomaram. Compramos três aviões com recurso do Polocentro. Trabalhávamos meia noite, uma hora da manhã fazendo projetos do Polocentro e de repente sumiram com os aviões da EMPAER. O Governo tomou os aviões da EMPAER, criou AEROMAT, acabou a AEROMAT e a EMPAER ficou sem os aviões.

O que é governar? O que é governar? Governar é construir? O que acontece?

Construímos o prédio-sede. Tomaram. Nós tínhamos três aviões. Tomaram. Nós tínhamos um Centro de Treinamento, o melhor do Centro-Oeste. Tomaram.

O que é governar?

Agora chega um homem, com menos de um mês de governo, querendo destruir uma história de 54 anos. (PALMAS)

O SR. HORTÊNCIO PARO – Desculpem-me esse desabafo, mas eu tenho uma reunião agora para discutir a compra dos insumos, tudo pago pela APROSOJA, com a camionete da APROSOJA, com todo o custeio pago pela APROSOJA.

Obrigado, gente.

Um bom dia!

É assim que é a EMPAER. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Dr. Hortêncio!

Nós vamos ouvir agora o Gilmar Brunetto (Gauchinho).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Em seguida ouviremos os Deputados Max Russi e João José.

O SR. GILMAR BRUNETTO – Inicialmente, agradeço a Deus, Deputado Wilson Santos, por poder nos oportunizar para estarmos aqui defendendo a Pesquisa, Assistência Técnica, Assistência, Extensão Rural do Estado de Mato Grosso.

Senhoras e senhores, sabem por que isso está acontecendo?

Primeiro, porque o nosso sindicato é atuante, é classista, é decente e é honesto. Em segundo lugar, pela articulação dos Deputados aqui, alguns não gostam de nós, eles sabem por que, mas a maioria sabe do nosso trabalho.

Então, Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência, Deputado Valdir Barranco, Deputado Zé Domingos Fraga, que não sei por que não está aqui, responsáveis por esta Audiência Pública, a Deputada Janaina Riva e o Deputado Valdir Barranco pediram vista, se não, já estávamos extintos - já estávamos extintos... (PALMAS)

Tivemos o apoio integral de todos os novos Parlamentares. Todos.

Estão aqui dois Joãos: um Joãozinho bem pequeno e um Joãzão bem grandão.

O Dr. João, de Tangará da Serra, humildemente passou uma hora e meia ontem no sindicato dialogando conosco e nos trouxe aqui Carlos Bezerra, que foi quem fez o maior concurso na EMPAER depois dos anteriores, trouxe aqui Carlos Bezerra, defendeu a SEAF e me falou agora: “A EMPAER vai ficar. A EMPARER vai ficar”. (PALMAS) ...não sei se como instituto ou como empresa.

Nós do sindicato lamentamos, Sr. Carlos Alberto, você que está aqui representando o Secretário Silvano, lamentamos a ausência dele aqui. Do fundo do coração, lamentamos, porque se ele for o Secretário, ele devia ter respeito com os empregados da EMPAER. Deveria estar aqui.

Nós insistimos com ele, muito educado, viu, Deputado Wilson Santos, muito respeitoso, mas a forma que querem levar a EMPAER o Sindicato não aceita.

Nós queremos garantia jurídica e queremos garantia de que vamos prestar o nosso trabalho.

Eu não tenho dúvida, Deputado Wilson Santos, que hoje aqui os Deputados que estão aqui vão, sim, aprovar a nossa a nossa propositura, que é a criação de um instituto, em regime celetista, que vai absorver os empregados da EMPAER - aqueles que querem ficar. (PALMAS)

Eu fico triste, porque o PDV, Deputado Wilson Santos, vai levar conhecimento. Infelizmente vai levar um conhecimento que foi bancado pela sociedade.

Eu não fico alegre, não, Helen, de baixar a folha de pagamento. O problema não é a EMPAER, o problema é o último *slide* que a minha colega Helen inseriu na sua palestra, é a corrupção que tomou conta de Mato Grosso; os incentivos fiscais, muito bem colocados aqui pelo Senador Bezerra; caixa 2 das campanhas. Foi dito pelo ex-Governador Silval Barbosa que o incentivo fiscal dado é que bancavam as campanhas eleitorais e muitos bons que podiam estar aqui não estão, porque dinheiro sujo entrou, infelizmente comoveu a dignidade mato-grossense.

Sonegação fiscal muito grande. Então, o problema não é a EMPAER. Dívida ativa muito grande, má distribuição dos duodécimos.

Têm Poderes, desculpe-me, Deputado Wilson Santos, que só falta o auxílio viagra e o auxílio amante. É cheio de auxílio. Eles também têm que reduzirem.

Por que só nós?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Só porque o professor, sua Excelência Governador Mauro Mendes, por que você atacou o motorista que tem 45 anos de serviços prestados, uma senhora que tem 45 anos de serviços prestados. Começou humildemente e se capacitou.

O nosso sindicato defende salários dignos para todos, não a exploração que muitos empresários fazem na classe trabalhadora. Correto! (PALMAS)

Para finalizar, ainda bem que o Deputado Eduardo Botelho esteve aqui. Tivemos com ele ontem uma conversa franca e aberta e no final desta Audiência, Deputado Wilson Santos, eu sei que o senhor está muito ocupado, nós vamos em comissão até o Gabinete do Presidente, sugiro um colega por região, um Prefeito, um Vereador, a EMBRAPA, que está aqui, para finalizarmos está e definir agora.

Deputado, nós não podemos mais perder dinheiro. O nosso CNPJ permitiu que perdêssemos só no ano passado mais de 100 milhões de reais. Mais de 100 milhões por um CNPJ sujo. Essa Mensagem não resolve nada. Nós precisamos de um CNPJ limpo. Nós temos capacidade e competência para receber recurso.

O Senador Jayme Campos nos recebeu e garantiu que se tiver CPNJ limpo a EMPAER terá recursos financeiros em Brasília e, com toda certeza, o Deputado Federal Carlos Bezerra, também, vai nos ajudar.

Então, Carlos Alberto, leve ao Secretário que a ausência dele não foi boa para ele e nem para a agricultura familiar. Eu acho que ele não foi digno conosco. Que ele me perdoe! É um Deputado muito educado, mas ele deveria estar aqui.

Nós não queremos fazer bagunça, Deputado eleito João; Deputado eleito Joãozinho e Deputado eleito Lúdio Cabral. Não queremos, não! Nós queremos construir juntos. Nós queremos salvar, sim, a agricultura familiar de Mato Grosso. (PALMAS) Poucos sabem, poucos sabem, que é um atividade que está envelhecida. Quem está no campo, hoje, são agricultores acima de 60 anos.

Os que estão com 57, 58 anos, Deputado Wilson Santos, estão lá para poderem se aposentar, porque se vier por... não se aposenta.

Nós estamos querendo que os jovens fiquem no campo e a solução, senhoras e senhores, é uma pesquisa de qualidade, uma assistência técnica de qualidade, uma extensão de qualidade, o cooperativismo, a agroindústria e nós temos competência para fazer.

Para finalizar, senhoras e senhores, quero dizer que ano passado para cada escritório da EMPAER trabalhar recebeu 500 reais. O que um profissional fará em um município que tem comunidade com 150 quilômetros com 500 reais no ano? Se dividir por doze, dará quanto? Dá uma merreca que não dá nem para pagar nem o lanche na estrada que ele fará. Mesmo assim atendemos 52 mil agricultores.

Vossa Excelência já pensou, Deputado Wilson Santos, com um orçamento melhor, uma cabeça pequena, não com uma barriga grande como a minha grande, mas com uma cabeça pequena, o que podemos fazer para a agricultura familiar?

Então, eu concluo agradecendo todos os Deputados.

Deputado Max Russi, parabéns pela estratégia; a Deputada Janaina Riva foi fundamental; o Deputado Valdir Barranco.

Nós gostaríamos que essa Mensagem fosse votada pela nova legislatura, viu Joãozinho, Deputado eleito João, mas temos pressa, também. Com certeza, o Deputado Max Russi, que está aqui; a Deputada Janaina Riva e o Deputado Valdir Barranco, agora, irão conosco à

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Presidência mais tarde e já vamos resolver isso, vamos criar um instituto e semana que vem entraremos em campo para buscar dinheiro para trabalhar.

Muito obrigado a todos! Que Deus nos abençoe!

Obrigado a vocês todos! (PALMAS) Vocês demonstraram a Mato Grosso quando diziam que não tínhamos força que temos e se não derem atenção vamos nos acampar aqui dentro e ninguém nos tirará enquanto não se resolver essa questão.

Muito obrigado a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao líder Gilmar Brunetto, Gauchinho.

Vamos ouvir as palavras do Deputado Estadual Max Russi; em seguida, o Deputado eleito João José.

O SR. MAX RUSSI - Bom dia a todos e a todas!

Cumprimento o nosso Presidente, Deputado Wilson Santos; Deputado Valdir Barranco e o Deputado Zé Domingos Fraga pela Audiência Pública, mas que não se faz presente.

O Deputado Wilson Santos já é o grande organizador.

É o Deputado das Audiências Públicas, porque esta semana já é a terceira ou a quarta, Deputado, audiência que está organizando, conversando? É importante isso! O Parlamento é a casa para as grandes discussões e análises de projetos.

Parabéns, Presidente!

Cumprimento, também, a Deputada Janaina Riva, que tem trabalhado muito a causa dos servidores; cumprimento os novos Deputados eleitos que mesmo sem assumir o cargo estão muito envolvidos com os projetos da Casa, o João Batista, do Sindicato, e o João José, médico, de Tangará da Serra, servidor público. Ele disse que já mandou mensagem para a Deputada Janaina Riva falando que não vota, que iria vir defender a EMPAER, colocou no grupo, ontem; também, o Deputado eleito Lúdio Cabral aqui presente, também. Ou seja, são Deputados que mesmo não estando no Parlamento já estão bastante preocupados e constantemente nos cobrando e querendo que os projetos sejam deixados, aquilo que for possível, para a próxima legislatura, enfim, todos os meios possíveis. Eles têm se posicionado de forma bastante positiva na defesa dos servidores públicos.

Cumprimento o Deputado Adalto de Freitas; do Deputado Valdir Barranco eu já falei; em nome do Gauchinho cumprimento todos os servidores; sindicatos; servidores da Casa; vereadores; prefeitos; lideranças.

O Deputado Wilson Santos, que é o homem das audiências, ontem, fez uma Audiência Pública com outro setor e falou: “Max, deram umas 50, 60 pessoas, e é um setor rico, de dinheiro, que tem condição.”. E, hoje, a EMPAER veio com mais de 1.000 pessoas, lotando a Assembleia Legislativa...(PALMAS)...e mostra a força do homem do campo, da agricultura familiar, da extensão rural.

Eu quero ser breve, porque, senão, o Deputado Wilson Santos chama a nossa atenção.

Eu fui Prefeito no Município de Jaciara e tenho andando muito o Estado de Mato Grosso nesses últimos 4 anos. Confesso e vejo que alguns municípios de Mato Grosso estão envelhecendo, as suas populações estão diminuindo e estão tendo poucas oportunidades. Em muitos desses municípios a única alternativa que pode ter, ainda, para melhorar, avançar, é por meio da agricultura familiar, do fortalecimento do homem no campo, do fortalecimento da extensão rural. São municípios que não têm condições de levar grandes empresas, que não têm outros atrativos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

mas, talvez, uma política forte de assentamento, de fortalecimento de assentamentos, de novos assentamentos, pode ser a oportunidade de esses municípios voltarem a gerar emprego, gerar renda e manter a sua população nessas cidades. Nesse ponto a EMPAER é fundamental. (PALMAS)

Fizemos uma lei...

Apresentamos uma lei aqui, o Deputado Zé Domingos Fraga e eu, espero que seja votada, ainda, este mês pela qual estamos tirando uma parte dos recursos dos fundos. Há setores que arrecadam 40 milhões de fundos, que arrecadam 40 milhões... Eles criticam muito a Assembleia Legislativa, mas parte dos recursos desse fundo é para viagens internacionais, para grandes passeios e o Governo recebe, faz a cobrança do recurso desses fundos e não ganha nada. Então, estamos tirando uma parte e destinando à agricultura familiar. São 10%!

Sabe quanto representam 10%, Deputado eleito Joãozinho? Vinte milhões! (PALMAS) Vinte milhões a mais! É uma emenda nossa, um projeto de lei de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga juntamente comigo que já nesta Casa, foi votado em 1ª discussão e acredito que será votado.

Se não fortalecermos a agricultura familiar...

Eu tenho trabalhado muito as causas sociais no Estado de Mato Grosso. Fui Secretário de Trabalho e Assistência Social e sei da pobreza, da dificuldade, do quanto de famílias são excluídas de uma qualidade de vida melhor. Se não fortalecermos a agricultura familiar, já foi falado num discurso há pouco, sem sombra de dúvidas, os problemas sociais do nosso Estado vão aumentar muito, os problemas de segurança vão aumentar muito.

Então, Gauchinho, quer dizer que vocês levaram ao meu gabinete, recebi os servidores da EMPAER que levaram algumas propostas ao meu gabinete...

Quero dizer que essas emendas, tenho certeza, contarão com o apoio dos demais Deputados aqui presentes e os encaminhamentos feitos nesta Audiência Pública serão os encaminhamentos e a defesa do Deputado Max Russi neste Parlamento (PALMAS)

Contem com o meu apoio, precisamos avançar, já foi falado aqui sobre o instituto, não preciso voltar. Enfim, precisamos buscar formas de trazer recurso federal, precisamos ver o que dá para diminuir, enxugar, melhorar e avançar. Muitas vezes, quando não existe a cobrança e, às vezes, o choque é bom porque nos faz dar uma despertada, primeiro, mostrar o valor que temos; segundo, é também vermos que podemos fazer ainda mais.

Eu tenho certeza que este debate será importante, não para retroceder, não podemos retroceder, mas, sim, o debate é importante para avançarmos. Eu acho que é isso que o mato-grossense está querendo (PALMAS). Eu acho que temos condições disso.

O Parlamento não pode se omitir, tem que fazer essa discussão, tem que fazer o debate, por isso à importância desta Audiência Pública e a importância de vocês estarem aqui, de todas as regiões de Mato Grosso, com dificuldades.

Eu tenho certeza que muitos com estradas de terra, com todos os tipos de dificuldades, dificuldades financeiras, mas vieram e se fizeram presentes e mostraram a importância que é para este Parlamento, a importância que é para o Estado, para o Governo do Estado a permanência, a manutenção, ou seja, o instituto, a forma para que tenhamos, sim, a extensão rural fortalecida e a EMPAER mantida. Um abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Deputado Max Russi, que confirma aqui agora o seu apoio à manutenção dos serviços de assistência técnica e extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Fala agora o médico, oriundo do interior de São Paulo, militou na medicina na capital durante várias décadas e que há alguns anos deslocou-se para o Município de Tangará da Serra, devido ao extraordinário trabalho que fez lá, sagrou-se vitorioso nessas últimas eleições.

Com a palavra o Dr. João José, Deputado Estadual eleito pelo MDB (PALMAS).

O SR. JOÃO JOSÉ – Bom dia a todos e todas!

Parabéns, Deputado Wilson Santos, pela condução de uma Audiência Pública desta, maravilhosa.

Primeiro, queria pedir desculpas porque estou com óculos de cego, quando vamos ficando um pouquinho mais velhos, principalmente, a pele começa cair, outras coisas também caem, mas a pele é a principal. Está muito feio, mas eu não posso ter claridade nos meus olhos.

Mesmo assim prometi ao Gauchinho que viria e estou aqui para dar um apoio para vocês e para falar do orgulho que eu tenho de falar que talvez queiramos, nós não, o governo quer extinguir a maior biblioteca viva do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Porque nós temos estudiosos, nós temos profissionais, nós temos PHD, nós temos mestres, temos doutores que fizeram concurso simples e hoje estão lá trabalhando como técnicos,

Não! Extinguir não, nós temos que dar estrutura.

Ontem eu estive lá, o Gauchinho falou que o escritório recebe 600 reais por ano, não dá nem para comprar papel para limpar mão, 300 reais por mês de combustível, nós temos que dar estrutura para ela funcionar. Nós somos um Estado eminentemente agrícola.

Eu sou de uma região... a minha região tem muitas coisas bonita, temos cachoeiras... mas talvez a coisa que todo mundo que vai lá em Tangará da Serra, com certeza, o lugar mais visitado, é a nossa feira do produtor, a qual nós temos orgulho. Qualquer cidadão, qualquer amigo, qualquer parente que vai a Tangará da Serra, a primeira coisa que falamos: domingo pela manhã vou te levar para conhecer uma das feiras mais bonitas deste país, que a nossa feira de Tangará da Serra, onde as pessoas da agricultura familiar acordam três horas da manhã para colher tudo e levar fresquinho. Quantas pessoas que vão passar o final de semana lá trazem esses produtos aqui para Cuiabá. Nós temos orgulho da nossa feira, temos mais de 1.500 famílias na agricultura familiar. Hoje conversando com nosso secretário de agricultura familiar, o Ander.

Você veem quantos vereadores de Tangará da Serra estão aqui. O Ander é Secretário de Agricultura. Só quero falar uma coisa a vocês, durante a campanha eu recebi recentemente, um vídeo, faz uns quatro ou cinco dias... durante a campanha, o nosso Governador eleito, no primeiro turno, ele falou o seguinte: “que jamais ele extinguiria a EMPAER” isso está gravado, é promessa de campanha.

O que eu prometi na minha campanha eu vou cumprir, eu prometi lutar por uma saúde justa, por uma sociedade justa para o nosso Estado, eu vou cumprir meu papel social, que a minha cidade, o meu Estado me deu.

Então, não a extinção. Jamais!

Vamos estruturar, vamos dar para ela a sua função primordial, a sua função social. Gente é muito sério, Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência foi brilhante, tanto é que tivemos que mudar de sala, de salão. O colega lá de longe que andou mil quilômetros... vocês são unidos. Que vocês continuem assim, porque se continuarem assim podem ter certeza que terão uma Assembleia Legislativa ao lado de vocês sempre. (PALMAS)

A Assembleia Legislativa jamais abandonará pessoas decentes, trabalhadores do campo, trabalhadores que acordam de sol a sol.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Então, gente, parabéns, e vocês podem ter certeza, nós até pedimos, eu e o Deputado Lúdio Cabral, para o nosso Governador deixar somente algumas coisas... como o povo quis mudança, elegeu quatorze novos Deputados e reelegeu dez muito bem escolhidos.

O que acontece? Pedimos ao Governador deixar algumas coisas... que como a sociedade quis mudanças de muitas coisas, nos deixe decidir a partir de primeiro de fevereiro, que eu acho que nós temos condições, porque a sociedade pediu isso, a sociedade pediu para nós participarmos. E é por isso que eu e meus colegas estamos aqui, mesmo sem assumir. Estamos ao lado de vocês. Não à extinção. E sim a estruturação.

Um grande abraço a todos!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Dr. João José, pela sua fala.

Convido agora Clélia Amanda Tioso, ela é da EMPAER de Rondonópolis; em seguida está inscrita Maelisson Neves, Professor da UFMT, desculpe-me se não fiz a pronúncia correta. Então, são os dois próximos inscritos. Com a palavra Clélia Amanda Tioso.

A SR^a CLÉLIA AMANDA TIOSO – Em nome da Deputada Janaina Riva cumprimento a todos, tem uma mulher no Poder podendo legislar em favor da nossa sociedade (PALMAS). Eu como mulher me espelho no trabalho que ela tem feito. E Primavera do Leste, sou de lá, EMPAER de Primavera do Leste representando a regional de Rondonópolis, representando os meus colegas da EMPAER, venho aqui deixar a preocupação dos meus produtores e dos produtores rurais da região.

Temos recebido dos nossos produtores a seguinte pergunta: “Como fica agora?”

Eu falei: Não sei.

Essa é a preocupação.

O interessante é que eu sou Clélia Amanda Tiozo, mas eu tenho um sobrenome, EMPAER: “é a Clélia da EMPAER que chegou... é a Clélia da EMPAER que vai falar...” (PALMAS)

Somos referência e eu tenho certeza que cada um dos colegas aqui carrega esse sobrenome. Deixou o suor e o sangue nas estradas deste Mato Grosso, levando à família rural todo o conhecimento que tinha e continua correndo atrás.

Essas progressões de cargos e carreiras, eu tive o privilégio de sair de técnico nível médio para técnico nível médio com nível superior, porque está no nosso PCCS. Aumentou um pouquinho o meu salário. Mas escuto uma pessoa dizer: “o técnico agrícola ganhando vinte mil, dezessete mil...”

Eu tenho mais de trinta anos de empresa, entrei na época do nosso Governador Carlos Bezerra e tenho orgulho de dizer: sou da EMPAER. Tenho orgulho de dizer que os nossos filhos, como funcionários, estudaram, foram pagas sua educação com o salário, mas também com esforço que nós fizemos para receber esse salário. (PALMAS)

Fico muito triste em ver colegas novos entrando na empresa que há alguns dias me perguntaram assim: “que você acha? Eu entrei ontem, entrei há um ano. O que eu vou fazer? Eu tinha uma perspectiva de poder crescer junto com este Estado, mais um pouco, trabalhar na agricultura família, trabalhar com a agricultura deste Estado”.

Peço à Câmara dos Deputados, peço à sociedade de Mato Grosso apoio à EMPAER. Ela pode até mudar de sobrenome, pode mudar de nome.

Nós vamos mudar o sobrenome? Não. Nós somos extensionistas. Na EMPAER, EMAPER, ACARMAT somos extensionistas. É o nosso sangue, é o nosso trabalho e nós vamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

continuar com isso, lutando para que a agricultura familiar, a instituição EMPAER, permaneça no campo trabalhando em prol disso, pelos Quilombolas, pelos indígenas, pelos pescadores, por todas as pessoas que estão exercendo uma atividade produtiva neste Estado.

Muito obrigada.

Deixo a minha palavra e entrego agora em mãos, em representação aos Sindicatos, Câmaras Municipais de Vereadores, a carta de apoio para a não extinção da EMPAER, mas sim a permanência de uma empresa idônea de boa gestão ao homem do campo.

Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos a Clélia, da EMPAER, de Primavera do Leste, pelo seu testemunho.

Convido agora para usar da palavra o Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores, Valdir Barranco, ex-Prefeito de Nova Bandeirantes, ex-Superintendente geral do INCRA do Estado de Mato Grosso, autor do Requerimento desta audiência pública. (PALMAS)

O SR. VALDIR BARRANCO – Quero saudar todos os nossos colegas de Parlamento, tanto da atual legislatura quanto da próxima legislatura, que se iniciará a partir de 1º de fevereiro.

Saúdo todos e todas que estão aqui nesta manhã.

Temos aqui não só servidores da EMPAER, mas Secretários Municipais de Agricultura, Vereadores, Presidentes de Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, o Sr. Divino, que representa o FETAGRI.

Sr. Gilmar, nosso querido gauchinho, em seu nome quero saudar todos os servidores da EMPAER e quero dizer que o mérito desta grande audiência pública é de vocês. (PALMAS)

Nós, a Deputada Janaina Riva, nos movemos muito rapidamente na Sessão de quarta-feira, quando havia toda uma iniciativa para votar todas as Mensagens do Governador. Nós, eu, o Deputado Wilson Santos e o Deputado Zé Domingos Fraga, havíamos requerido esta audiência pública, mas, se votasse na quarta-feira, perderíamos o objeto desta audiência pública. Portanto, o nosso pedido de vista propiciou que pudéssemos manter esta audiência pública. (PALMAS)

Pedimos esta audiência pública das três Mensagens do Governo do Estado que ataca diretamente os servidores públicos, dentre elas a Mensagem nº 07, que é a que extingue, pede a extinção da EMPAER, do MTI e de outras empresas do Estado de Mato Grosso.

É a audiência pública, talvez fora a que tratou da previdência, de maior número de participação nesta Audiência Pública.

Para você ter uma ideia, ontem teve uma Audiência Pública que tratou da Mensagem do FETHAB, que está nesta Casa e, diferentemente da de vocês, que pedimos vista, passou já em 1ª discussão e nessa Audiência Pública, também presidida pelo colega Deputado Wilson Santos, deveria ter umas cinquenta, sessenta pessoas.

Vocês estão aqui hoje em 1.000 pessoas, em 1.000 participantes... (PALMAS)

O plenário lotado, os dois auditórios também lotados, e isso demonstra para o Governo do Estado de Mato Grosso a força da EMPAER, a força da mobilização.

Se vocês foram capazes, em tão poucos dias, de fazer uma mobilização grandiosa como esta, de pessoas que se deslocaram 1.300 quilômetros, tem aqui o Bartolomeu, lá de Canabrava do Norte; tem de Vila Rica; de Nova Bandeirantes, meu Município. Se vocês conseguiram, em tão poucos dias, mobilizar e se deslocarem, imaginem a mobilização que vocês farão entre as 350.000 pessoas que vivem da agricultura familiar... (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Cento e quatro mil famílias, Gauchinho, reconhecidas pela EMPAER e os dados do Governo do Estado de Mato Grosso vão além, diz que são 125.000 famílias.

Portanto, se o Governo do Estado de Mato Grosso reconhece que a agricultura familiar tem mais famílias do que a própria EMPAER diz em seus dados, não justifica a extinção da EMPAER.

Imaginem a mobilização, a capacidade de vocês de fazer chegar a cada família da agricultura familiar; a cada um; a cada prefeito e vereadores, e tem muitos aqui hoje, essa mensagem de que é preciso mobilizar e cobrar do Governador, porque quem se elege com uma promessa, vira as costas e descumpra a promessa, daqui a quatro anos, e quatro anos passam rápido, daqui a quatro anos a resposta virá.

Nesta Casa nós tivemos 14 que não se reelegeram e certamente muitos deles foi porque no decorrer do processo também deixaram de cumprir com seus compromissos.

Eu quero destacar aqui, Deputado Wilson Santos, que a EMPAER, o Deputado já disse aqui, foi criada em 1992, pelo então governador Jaime Campos, e extensão rural, a pesquisa em Mato Grosso foi instituída em 15 de setembro de 1964 pelo então Governador Fernando Correa da Costa.

Então, em 1964, depois 1992, com a fusão de vários serviços, cria-se a EMPAER e eu quero destacar que um Governo do, então, PFL, Jayme Campos, criou a EMPAER. Passaram-se vários governadores. O Carlos Bezerra já esteve aqui falando do seu trabalho. Jonas Pinheiro, também do PFL, hoje DEM, foi destacado aqui pelo seu trabalho prestado, pela sua dedicação à agricultura familiar. Não podemos, então, permitir que um Governador do DEM...(PALMAS)...um Presidente desta Casa de Leis, do DEM, venha extinguir a EMPAER que tem tanto serviço prestado pelo Estado de Mato Grosso.

Não seria a mesma coisa a agricultura familiar, se não fosse o serviço da EMPAER.

Vocês estão sendo coerentes. Não estão dizendo: Governador, nós não aceitamos sua extinção. Vocês estão dando uma alternativa: nós aceitamos a extinção desde que se crie o instituto.

Contem conosco! Nós estaremos aqui: Deputado Professor Allan Kardec, Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, Deputada Janaina Riva.

O Deputado Federal Carlos Bezerra falou aqui e na sua saída eu lhe pedi: Deputado, o senhor falou, sempre defendeu... O PMDB, o MDB tem 3 Deputados nesta Casa; a Deputada Janaina já está comprometida com o nosso projeto; tem mais 2 que precisam se comprometer.

Deputado Carlos Bezerra, peça aos Deputados Romoaldo Júnior e Silvano Amaral que se comprometam, também, com esse Projeto. (PALMAS) Nós precisamos manter esse trabalho da EMPAER tão relevante e que se esquecem de dizer que ele injeta todos os anos na economia do Estado de Mato Grosso milhões, porque nenhum agricultor familiar tem acesso ao PRONAF, aos recursos oriundos dos bancos, principalmente públicos, para o fortalecimento da agricultura familiar, se não tiver o trabalho, o envolvimento e a dedicação da EMPAER.

Não à extinção da EMPAER e sim à criação do Instituto! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigado Deputado Valdir Barranco.

Comunico e agradeço a presença do Deputado Adalto de Freitas; do ex-vereador por Cuiabá, que acabou de renunciar ao mandato e, agora, Deputado eleito Elizeu Nascimento;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

agradeço o Jorge Luís de Lima, Superintendente da Agricultura Familiar do SEAF, neste ato representando a Secretária interina; Deputado Estadual reeleito e futuro Secretário de Estado Professor Allan Kardec; Professora e Doutora Oscarlina Lúcia dos Santos Weber, que representa, neste ato, a nossa gloriosa Universidade Federal de Mato Grosso; Sr. Euclides Bezerra, Secretário Municipal de Nova Bandeirantes; Sr. Carlos Milhomem; Sr. Ivaldo de Castro.

Eu convido, agora, para usar da palavra, o Sr. Austeclínio de Farias Neto.

O Austeclínio é Chefe Geral da EMBRAPA, localizada em Sinop. (PALMAS)

O SR. AUSTECLÍNIO LOPES DE FARIAS NETO - Bom dia a todos!

Eu gostaria de cumprimentar o nobre Deputado Wilson Santos, em nome do qual cumprimento todos os membros da mesa; saudar todos os colegas da EMPAER e todos os presentes nesta Audiência Pública.

Eu sou Auste Farias, sou pesquisador da EMBRAPA há 29 anos, 09 dos quais atuando no Estado de Mato Grosso e, hoje, ocupo a Chefia Geral da EMBRAPA AGROSSOLVIPASTORIL, situada em Sinop.

Primeiramente, gostaria de fazer um histórico, um pouco da retórica da agricultura brasileira.

Nos últimos 40, 50 anos, o Brasil passou de um País importador de alimentos, com uma cesta básica altíssima, com problemas até de abastecimento de sua população, para o verdadeiro gigante na produção agrícola. Houve muitos fatores importantes. Podemos citar aqui as políticas públicas, como exemplo o PRODESERRA, o POLOCENTRO, que incentivaram e possibilitaram o cultivo de novas áreas no Brasil; e dois fatores fundamentais foram a pesquisa e o desenvolvimento por meio do Sistema Nacional da Pesquisa Agropecuária e os serviços de assistência técnica e extensão rural no nosso País.

Podemos citar – isto é claro dentro da EMBRAPA para nós, pesquisadores – que o papel fundamental sem o qual isso não teria acontecido foi o trabalho das empresas estaduais de pesquisa agropecuária e assistência técnica e extensão rural. Sem o trabalho, sem essa parceria com os colegas dos Estados e da Federação, o Brasil não estaria no patamar que está, hoje, vendendo divisas, exportando sementes de produção e, principalmente, oferecendo alimentos à população brasileira em níveis compatíveis em termos de cesta básica para toda a população do nosso País.

E isso é muito mais visível, ainda, no Estado de Mato Grosso. Ao contrário de outros Estados da Federação, o Estado de Mato Grosso, hoje, tem 50% das suas riquezas fundamentadas na agricultura. O Estado de Mato Grosso, hoje, abastece a sua população e abastece a população, inclusive, de outros Estados por meio de mais de 100 mil agricultores, dando qualidade de vida, alimento barato para toda população do Estado e do País como um todo.

É nesse contexto que nós citamos a EMPAER. Ela foi fundamental em toda história da agricultura aqui, no Estado de Mato Grosso; é e tenho certeza que será fundamental, continuará sendo nessa dinâmica e nessa evolução da agricultura dentro do Estado. Então, é fundamental defendermos essa causa e, realmente, mantermos essas parcerias que temos com as empresas estaduais.

Em relação à EMBRAPA de Sinop, eu sou testemunha, porque estou lá desde a fundação, posso apontar, claramente, o papel fundamental que a EMPAER teve nas relações com a EMBRAPA, não só a unidade de Sinop, mas dezenas de outras unidades que, realmente, têm parcerias com essas empresas e que seus trabalhos são fundamentados no trabalho da EMPAER. (PALMAS) Muitos deles estão muito preocupados, assim como eu, com esse processo de extinção dessa empresa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Para vocês terem uma ideia, em termos de números nós tivemos a coordenação em parceria, também, com a EMPAER, de capacitações continuadas, que levam o conhecimento para o produtor rural, principalmente da agricultura familiar que tem necessidade de novas tecnologias e de levar essas tecnologias para sua evolução, para sua qualidade de vida.

Tivemos o prazer de coordenar 94 módulos de capacitação continuada nas áreas de apicultura, bovinocultura de leite, fruticultura, mandioca, olericultura, para citar algumas. Foram capacitados 256 técnicos da extensão rural e, dos 256, 180 da EMPAER. (PALMAS) Isso equivale a 70% de todos os técnicos treinados e capacitados não só pela nossa unidade, mas por dezenas de unidades da EMBRAPA e de instituições. Isto aqui, apenas, revela a importância da EMPAER no sentido de capacitação.

Na questão da pesquisa, nós temos aqui, e com uma evolução bastante significativa, pesquisas nas culturas, vou citar algumas: de arroz, feijão, sistema de LPF, corte e leite, mandioca, fruteiras, soja livre, safes, todas essas pesquisas são viabilizadas por meio de parcerias.

Então, nobre Deputado, nobres colegas, a EMBRAPA realmente demonstra uma grande preocupação nesse processo de extinção da EMPAER. Isso aqui, nós colocamos que todo o nosso trabalho, a EMBRAPA como um todo, seria prejudicada se descontinuada em termos de extensão, em termos de capacitação e em termos de pesquisa.

Nós não temos condições de realmente realizarmos essa missão sem o apoio e a presença da EMPAER no Estado. Não temos condições de absolver qualquer dessas atividades que nós estamos fazendo.

E aqui eu cito o nobre Deputado Carlos Bezerra que citou aqui a reestruturação. Eu como gestor, estou estudando a questão de novos caminhos a serem tomados, e isso ocorre não só... ocorre com várias instituições. Eu vou citar um exemplo hoje da maior universidade do mundo que tem o maior orçamento, a Universidade de Harvard. Há anos, há cinco anos eles já estão estudando novos caminhos dentro da dinâmica, da pesquisa e da extensão rural.

Na Inglaterra tem 540 anos continuamente, mas recentemente estão fazendo isso. A USP, citar um exemplo brasileiro, está com um processo junto com as universidades estaduais do Estado de São Paulo, também estudando novos caminhos dentro dessa dinâmica da pesquisa do ensino e da extensão rural.

A própria EMBRAPA já há três anos vem num processo de reestruturação procurando caminhos eficientes, mas nenhuma delas está em extinção. Na verdade, isso aí são reestruturações que devem ser feitas continuamente (PALMAS).

E gostaria de citar que a reestruturação da nossa unidade aqui, um componente fundamental é parceria com a EMPAER. Nós aprendemos muito em termos de capacitação e a nossa reestruturação tem o papel fundamental a EMPAER. Nós vamos reestruturar em função da parceria com a EMPAER, do fortalecimento que vai proporcionar, para que nós possamos evoluir os trabalhos para toda sociedade mato-grossense. Então dessa forma...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr. professor, permita-me um aparte.

O senhor está dizendo que a extinção da EMPAER significará também a extinção da EMBRAPA, em Sinop?

O SR. AUSTECLINIO LOPES DE FARIAS NETO – Não, não a extinção, mas um prejuízo, restrições fundamentais em vários experimentos que serão descontinuados, vários desses que eu citei. E também, com 70% que nós temos dos integrantes da EMPAER para capacitação, nós teríamos restrições fundamentais da transmissão dos conhecimentos gerados por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

várias instituições deles não serem transmitidos para o produtor basicamente, ou seja, realmente prejudicaria todo nosso trabalho.

E falando dessa reestruturação, a EMBRABA se coloca a disposição para apoiar e fazer reestruturação de forma conjunta, porque o trabalho conjunto que realmente leva ao sucesso.

Então, aqui fica a nossa palavra, não só a minha como de vários outros chefes da unidade EMBRAPA que estão muitos preocupados com a descontinuidade de experimentos em função de eles dependerem de todo o trabalho da EMPAER.

Por fim, nobre Deputado Wilson Santos, eu vou citar algumas questões que Vossa Excelência falou, é da grande responsabilidade que nós temos, de toda Assembleia, e toda população mato-grossense nesse processo, eu acho que tem muita gente envolvida e não só o pessoal de campo.

Acho que essa questão alimentar, não sei se nós não somos eficientes a própria EMBRAPA, é de conscientizar a população urbana, entendeu? Da importância da produção rural, do produtor familiar de toda essa pesquisa de tensão na vida de todos, todos aqui se alimentam, todos têm cesta básica a preço compatível em função dessas atividades rurais e eu acho que isso deve ser transmitido não só para a população rural, diretamente. Toda a população brasileira, e no caso aqui de Mato Grosso, está envolvida nesse processo.

Por fim, agradecemos o convite e expomos o nosso apoio à manutenção das atividades de extensão rural e de pesquisa científica da EMPAER.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Convido agora, o professor e Doutor João Valente, professor da Universidade Federal de Mato Grosso e Presidente do CREA, para que possa usar da palavra.

O SR. JOÃO PEDRO VALENTE – Bom dia a todos e a todas, cumprimento a mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos, meu Prefeito, do qual eu tive a honra de ter sido Secretário.

Eu vou ser muito breve, até mesmo atendendo a orientação do Presidente da mesa de que não sejamos redundantes daquilo que foi falado, evitar falar, mas eu quero pedir a vênica de todos que me antecederam. Eu concordo com todos que falaram. Tudo que foi falado aqui, eu tenho o mesmo pensamento e concordo com absolutamente tudo.

Vou apenas ressaltar alguns pontos que eu acho que são extremamente importantes, vou aproveitar o final da fala do nosso chefe geral da EMBRAPA, para pontuar de que a parceria EMPAER/EMBRAPA, ela está no meu sangue desde que eu era estudante técnico agrícola.

Eu, enquanto estudante de técnico agrícola eu fiz estágio na EMPAER, e por meio do estágio na EMPAER eu fui para a ENGOPA, uma empresa de pesquisa de Goiás, a exemplo que tínhamos a IMPA, que depois se fundiu em Goiás, conseguiram também acabar com a ENGOPA, que se transformou numa agência rural.

Mas essa parceria EMBRAPA/EMPAER, ela é extremamente importante porque a EMBRAPA gera tecnologia, desenvolve tecnologia, mas quem difunde é a EMPAER. Se a EMPAER não existir, a EMBRAPA começa a perder, vamos dizer assim, a sua função. É preciso que muitos experimentos que são desenvolvidos na EMBRAPA, sejam levados ao campo, é preciso fazer os testes de avaliação.

E o pesquisador não tem como estar lá no campo, em todas as regiões do Estado, avaliando aquele experimento. Então, é preciso da parceira com a EMBRAPA para fazer isso. E nós, professores da universidade, eu estou Presidente do CREA, mas me aposentei como Professor e não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

consigo me desvencilhar dos meus alunos, inclusive aqui quero cumprimentar todos os meus ex-alunos. Estou vendo vários ex-alunos da universidade. Parabéns pelo engajamento! Parabéns, por defender a agricultura familiar, defendendo o Estado de Mato Grosso.

Então, na formação dos nossos profissionais, Deputado Wilson Santos, a EMPAER é extremamente importante, ela é um campo de estágio, é onde os nossos alunos conseguem ter o primeiro contato com a agricultura acompanhado por alguém experiente.

Infelizmente, nós últimos anos isso vem acabando, a estrutura da EMPAER vem sendo tão sucateada que não consegue receber ninguém no seu escritório.

É importante a fala do Deputado Valdir Barranco e do Deputado eleito João, de Tangará, a EMPAER precisa ser reestruturada, ela precisa aportar recursos para que ela que ela efetivamente cumpra o seu papel. (PALMAS) Não tem sentido gerar tecnologia se não tiver a extensão rural, se não tiver quem vai levar isso para o homem do campo. Não tem sentido reclamarmos da falta de formação prática, da complementação acadêmica, se não tiver um local para os nossos estudantes fazerem estágio e se prepararem para irem para o campo depois.

Então, essa sintonia EMPAER/EMBRAPA/Universidade é necessária, é indispensável. É preciso que isso ocorra.

Outra coisa que eu queria destacar aqui, que também me incomodou muito ver na mídia sendo dito que precisava extinguir a EMPAER porque tinha motorista ganhando R\$15.000,00, tinha servidora que serve cafezinho recebendo R\$13.000,00.

Acredito, pela experiência que tenho na administração pública como Secretário, como Presidente da FAPEMAT e agora com Gestor do CREA, que essas pessoas não puseram esse salário para elas, essas pessoas não têm a gestão... (PALMAS) ...a ingerência política de ir lá e mexer no salário dela. Esse salário foi conquistado legalmente. Esse salário foi conquistado porque ela progrediu legalmente dentro da carreira e chegou a esse salário. Eu não acredito que essa pessoa tenha dado propina para alguém para poder fazer com que o salário dela crescesse... (PALMAS)

Então, Deputado Wilson Santos, é muito fácil atacar o servidor, porque você pega na fonte, você vai lá e pega o salário dele, você vai lá e mexe. É muito fácil.

O que é preciso fazer, e já foi dito aqui, e quero parabenizá-lo por essa iniciativa na questão do FETHAB, de buscar novas fontes, o que é preciso é buscar novas fontes de recurso para sustentar a estrutura que foi criada. O filho é seu, cuida dele.

Não tem esse negócio de deixar... (PALMAS) Não tem esse negócio de extinguir a extensão porque o salário está algo. Vai lá, estude o salário desse pessoal, faça uma auditoria na folha, se estiver algo errado, corrija, mas se estiver correto, honre, banque. Está certo? (PALMAS)

Eu penso que nessa linha o comportamento do Sindicato dos Servidores da EMPAER também está sendo extremamente consciente, extremamente proativo com o Governo do Estado, trazendo uma proposta que realmente é necessária. Essas dívidas do passado estão emperrando a EMPAER já há algum tempo.

Lembro-me, eu fui Presidente da FAPEMAT e os nossos colegas pesquisadores da EMPA, que foram absorvidos pela EMPAER e fazem parte do quadro, não conseguiam pegar recurso por conta de certidões negativas da EMPAER.

O servidor não tem culpa da dívida da EMPAER.

O profissional se prepara, elabora um projeto, e depois não consegue buscar o recurso porque a instituição está com pendência no CADIN, etc., etc.

Então, essa proposta que vem do Sindicato é muito interessante: que essa dívida fique para lá, naquele CNPJ que está contaminado, e deixe o CNPJ limpo para que eles possam

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

produzir. Dar a eles a competência que lhes é, vamos dizer assim, atribuída pela função. Eles elaboram projetos e vão buscar recursos junto aos órgãos de Fomento, ao Governo Federal. Vocês vão ver que as coisas vão andar e vamos voltar a ter espaço de estágio para os nossos alunos, espaço para experimento para a EMBRAPA, espaço para capacitação continuada para os profissionais da EMPAER e de todo o Estado de Mato Grosso e o resultado vai ser uma agricultura mais produtiva, mais eficiente e todos nós ganhamos com isso.

Muito obrigado a todos.

Que Deus ilumine vocês. (PALMAS)

Peço a Deus que ilumine os Srs. Deputados que já estão empenhados nesse trabalho e que consigam efetivamente sensibilizar o Governador a dar uma contribuição para a sociedade mantendo a EMPAER.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos ao professor, doutor e Presidente do CREA, Seccional Mato Grosso, João Valente, com quem eu tive o privilégio de conviver na Prefeitura de Cuiabá, foi nosso Secretário de Educação por dois anos.

Convido agora a Deputada Janaina Riva.

Temos aqui um conjunto de 10 inscritos.

Vou ler rapidamente os nomes e gostaria de saber quem desiste da fala, porque vamos encerrar às 12h em ponto.

Maéllisson Neves, mantém ou desiste? Mantém? Está presente Maéllisson Neves? Não está presente.

Vereadora Valdenira Dutra Ferreira, de Cáceres, mantém a fala ou desiste? Mantém.

Marcos Rocha da EMPAER Alta Floresta?

Robson Lobo do Brasnorte?

Aldo Almeida de Lucas, mantém ou desiste?

Eu não vou ler os outros, porque com vocês já está encerrado o tempo tá?

Com a palavra, a Deputada Janaina Riva.

A SR^a. JANAINA RIVA – Bom dia a todos.

Vou cumprimentar de forma rápida todos os presentes aqui.

Em nome do colega Deputado Wilson Santos já cumprimento todos os colegas Deputados.

Quero cumprimentar aqui todos os vereadores, lideranças, servidores da EMPAER, do MTI também, que estão aqui solidário com a luta da EMPAER... (PALMAS)

Quero cumprimentar todos os servidores do Estado.

Primeiro, eu gostaria de parabenizá-los pela mobilização, que é extremamente importante.

Quando eu e o Deputado Valdir Barranco vislumbramos os pedidos de vistas era justamente para que vocês pudessem ter a oportunidade de vir aqui, fazer a defesa da EMPAER, que de fato está sendo marginalizada pela imprensa do Estado de Mato Grosso.

A EMPAER... (PALMAS) ...não só a EMPAER, mas todos os servidores do Estado de Mato Grosso têm uma desvantagem com relação aos Poderes.

Infelizmente, vocês não têm, talvez felizmente, 100 milhões de reais para investir em mídia todo ano para ficar fazendo propaganda do trabalho que vocês fazem. Em contrapartida,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

vocês têm 100 milhões contra vocês todo ano para dizer que o caos de Mato Grosso é por conta do servidor público estadual. (PALMAS).

Infelizmente, essa é a verdade.

É por isso que tantos têm medo de fazer pedido de vista, que é uma coisa tão normal, tão natural do Parlamento fazê-lo, porque muitas vezes no outro dia, no dia seguinte, somos agredidos pela mídia do Estado por dizer que somos empecilhos para o não avanço do Estado.

E isso não é verdade. Na verdade, somos a peça para que o Estado possa avançar, mas com responsabilidade, ouvindo todos aqueles que estão envolvidos nesse processo.

Eu quero dizer para vocês que não se terceiriza vocação.

Os servidores da EMPAER são vocacionados para o trabalho que eles exercem... (PALMAS) Prestaram serviço, passaram a sua vida fazendo esse trabalho.

É engraçado que, ainda sou muito jovem, estou chegando agora nos 30 anos, mas me lembro, de menina, sobre a importância e relevância que tinha o servidor da EMPAER e como ele era tratado com respeito, diferente do que é hoje. Totalmente diferente do que é hoje. (PALMAS)

Vocês sabem que o meu pai foi Deputado, e lembro-me que quando íamos aos municípios, às vezes, em algumas viagens, eu ia com ele, minha mãe e minha irmã, o servidor da EMPAER era uma referência no município. Ele era uma referência de respeito, de atendimento à sociedade, era uma pessoa respeitada e não desprezada, como é hoje, devido ao sucateamento que a EMPAER sofreu.

E, é claro, como disse agora há pouco o Dr. João Vicente, de forma muito responsável, nós passamos por um sucateamento da EMPAER, e tantos aumentos salariais, progressão de carreira, e foram todos aprovados pela Assembleia Legislativa e pelos gestores que passaram. Todos eles foram. (PALMAS)

Então, a responsabilidade deveria ser, no mínimo, solidária neste momento para analisarmos essa situação com toda a cautela que ela merece ser analisada. Eu acredito que essa proposta que vocês trouxeram até a Assembleia Legislativa hoje, é uma proposta extremamente viável de ser trabalhada com os Deputados, com os colegas Parlamentares. Por isso é importante o envolvimento dos vereadores, por isso é importante o envolvimento dos prefeitos, porque nós Deputados fomos eleitos por meio dessas pessoas que nos apoiaram e agora exigem de nós respeito com as convicções, com as promessas, com aquilo que nos propusemos fazer.

Ninguém aqui é inimigo de Governador nenhum. Se o Governador nos quiser na base, será tratando com respeito as nossas posturas enquanto parlamentares. Eu não tenho medo de ficar mal com o Governador fazendo pedido de vista. Eu tenho medo de ficar mal com a sociedade sendo omissa no meu trabalho parlamentar. (PALMAS)

O que adiantou - e nós vimos isso no passado - tantos Deputados se submetendo a tudo aquilo que o Governador mandava para a Assembleia Legislativa? Isso resultou na renovação de 60% da Assembleia Legislativa, uma das maiores da história, daqueles que viraram as costas para o servidores, daqueles que viraram as costas para o interesse coletivo. E aqui nós tratamos de interesse coletivo! A EMPAER é interesse dos prefeitos; é interesse dos vereadores, porque eles já sabem que se a EMPAER for extinta e não se criar u instituto, essa bomba vai cair nas Prefeituras e o Estado vai lavar as mãos. E a Prefeituras não tem condição de oferecer o serviço que a EMPAER oferece, hoje, para o Estado e para os municípios. (PALMAS)

Alguns casos aqui são semelhantes nas suas diferenças. Eu brinco assim quanto à UNEMAT, por exemplo, quando todos questionam o fato de ser muito mais barato que o ensino privado, que o ensino superior privado, a UNEMAT está onde o ensino superior privado não quer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

estar. A EMPAER está onde a iniciativa privada não vai chegar. É esse o pensamentos que nós temos que ter. (PALMAS)

Para finalizar, eu só quero dizer a vocês que contem com o nosso trabalho na Assembleia Legislativa. Esse trabalho de vocês de mandar mensagem para os parlamentares, de envolver os parlamentares na discussão é, extremamente, importante. É extremamente importante mesmo! É combustível para os Deputados que aqui estão. Eu acho que vocês têm que continuar a fazer isso.

No dia que votamos aqui o pedido de vista vocês estavam representados pelos servidores estaduais, fazendo um movimento em prol da RGA. Hoje, vocês mostraram a cara e a força de vocês. Vocês precisam manter isso durante as votações e cobrar essa responsabilidade de todos os Deputados. Vocês não estão pedindo nada demais aqui! Não tem crime na pauta que vocês estão trazendo e o Governador tem que entender que, enquanto 24 Deputados Estaduais, responsáveis, não podemos dar uma carta branca nem para Mauro Mendes, nem para Pedro Taques, nem para Silval Barbosa, nem para Blairo Maggi, nem para ninguém. É muito simples! (PALMAS)

Então, eu gostaria encerrando de reforçar a fala dita aqui, anteriormente, pelo professor de que fazer só corte de gastos é muito simples. Se fosse só para cortar gastos e exonerar servidor, qualquer um poderia ser Governador. É preciso buscar receita e alternativa para o desenvolvimento econômico do Estado. Esse é o papel de um governador!

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigado, Deputada Janaina Riva.

Convido, agora, para fazer uso da palavra, a Vereadora Valdenira Dutra Ferreira. Em seguida, Marcos Rocha, de Alta Floresta, e vamos encerrando por aqui as falas.

Por favor, Vereadora por Cáceres, Valdenira.

A SR^a VALDENIRA DUTRA FERREIRA - Deputado Wilson Santos; Deputada Janaina Riva, em seu nome quero cumprimentar toda a mesa; em nome da Nega, da EMPAER, quero cumprimentar todos os funcionários da EMPAER; em nome do Vereador Jerônimo e Vereador Domingos, cumprimento os apoiadores da EMPAER, os funcionários da Assembleia Legislativa e da imprensa.

Falar sobre a EMPAER a Dr^a Helen já foi bem clara e todos que já usaram a fala aqui, nesta tribuna.

Srs. Deputados, primeiramente, eu quero dizer a Vossas Excelências que durante a campanha do Governador Mauro Mendes, se não me engano acho que foi até junto com a Dr^a Helen, ex-Presidente do Sindicato, ele reforçou o apoio à EMPAER dizendo que veio da agricultura familiar. E o vídeo está em todas as redes sociais.

Inclusive, eu mandei para Vossa Excelência, Deputado Wilson Santos, para a Deputada Janaina Riva e todos os Deputados que estão aqui presentes.

Por favor, reúnam os Deputados e abram a memória dele de que ele esteve nas bases, nos municípios, nos garantindo fortalecer a nossa EMPAER.

Hoje, estou aqui representando, Deputados, a agricultura familiar do nosso Município de Cáceres.

E digo mais, nós tínhamos até combinado de fazer um... Eles pediram: “Vereadora, vamos fazer um projeto de ação pública e colher assinatura.”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Mas devido a esta Audiência Pública eu acredito, Deputado Wilson Santos, que isso não será preciso, que Vossas Excelências vão conseguir a não extinção da EMPAER, porque, além de estarem pedindo a não extinção, trouxeram propostas para que sejam revistas e foi dito aqui a importância.

Porque com a extinção da EMPAER o Governador tem que cair na consciência que ele está acabando com os municípios, com a nossa agricultura familiar, com o pão de cada dia que vai para a mesa das crianças, da merenda escolar.

Deputado Wilson Santos, nós já somos grandes amigos, quero dizer do fortalecimento da agricultura familiar, da EMPAER.

E tem mais, só faltou uma, Dr^a Hellen: a EMPAER, por meio da Nega, começou no nosso Município de Cáceres e região o turismo rural, que tem grande importância para o nosso desenvolvimento, para gerar emprego, Deputados. Só no Município de Cáceres são quase 11 mil pessoas desempregadas. Nós estamos lutando e a EMPAER é a mãe disso, para que o homem do campo não venha para a cidade para ser mais um filho drogado que está cheio dentro desse Município de Cáceres. (PALMAS)

Hoje, a Assembleia Legislativa, os Deputados estão aqui para atender e não deixar acontecer os desmandos dos gestores, dos governantes, como está querendo fazer o nosso Governador, que recém-assumiu, Mauro Mendes.

Quero pedir para vocês, também...

Quero agradecer, também, Deputado Wilson Santos, a condução desta Audiência Pública e agradecer todos esses Deputados que estão nos apoiando.

Leve um pedido ao nosso companheiro, Deputado Guilherme Maluf, que é do PSDB, da nossa base, que não sei se ele está conosco, mas eu não vou ter a oportunidade de falar com ele. Peça para ele vir somar e em nome de todo o povo de Cáceres, daquele povo, das pessoas que acreditaram, venha nos ajudar pela não a extinção da EMPAER. (PALMAS)

Deixo aqui, Deputada Janaina Riva, a todos vocês que pediram vista que esse é, verdadeiramente, o trabalho de um legislador. É para isso que o povo os coloca aqui. Aqui está a voz do povo.

A voz do povo tem que ser válida, Deputado, tem que ser ouvida. Às vezes, eles estão fazendo isso por amor. Há várias pessoas aposentadas que estão aqui. E vou dizer mais: se vocês não estiverem dando conta do apoio total para a não extinção da EMPAER, eu digo para vocês, entrem em contato conosco que vamos triplicar isto aqui. (PALMAS)

A agricultura familiar do Município de Cáceres e região vai estar presente aqui, Deputado, com vocês. Convide-nos, chamem-nos que estaremos juntos.

Deixo aqui, primeiramente, nas mãos de Deus e, depois, nas mãos de vocês.

Eu estava muito preocupada, mas já estou acreditando que a EMPAER vai continuar. Quem será extinta com a extinção da EMPAER será a nossa agricultora familiar e a falta de alimento na mesa do nosso povo mato-grossense.

Obrigada, gente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Vereadora Valdenria Dutra Ferreira, de Cáceres.

Chamo para usar da palavra o Sr. Marcos Rocha, da EMPAER de Alta Floresta, pedindo para cumprir o horário, porque temos mais 1 ou 2 oradores.

O SR. MARCOS ROCHA - Bom dia a todos e a todas!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Gostaria de ressaltar que a Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural, a FAZER, e a ASBRAER estão apoiando o nosso movimento e seus diretores estão acompanhando esta Audiência Pública pela *TV Assembleia*.

Gostaria de salientar uma coisa, em relação a essa jovem senhora que a EMPAER, com 54 anos, é muito difícil falar em pouco tempo de todo trabalho que está sendo executado por ela. A Sr^a Hellen fez uma excelente apresentação resumida, resumida mesmo porque tem muito mais coisas.

Eu sou engenheiro agrônomo da cidade de Matupá e da Regional de Alta Floresta e posso dizer a Vossa Excelência, Deputado Wilson Santos, que muitos dos programas que estão hoje em andamento que vieram do ex-Governador Pedro Taques, começou com o trabalho da EMPAER.

O café de Nova Bandeirante, o famoso café, começou com o trabalho da EMPAER junto com a Prefeitura. O limão, do Pró-Limão, começou em Matupá, comigo e com meu colega da Prefeitura de Peixoto de Azevedo. Algumas feiras de Colíder, feiras de artesanatos, feira do peixe em Guaratã do Norte, quem trabalha, conduz e assessora firmemente a Prefeitura e a EMPAER.

O primeiro trabalho para a engorda de bovinos para pequenos e médios produtores começou conosco, na EMPAER em Matupá. Sabiam que temos pequenos produtores, não são grandes, com área de 50 hectares engordando 1.200 cabeças por ano? Isso começou com a EMPAER. (PALMAS) Começou conosco! E tudo dependeu da boa vontade desses técnicos.

Eu ouvi muitos questionamentos com relação aos nossos salários, mas ninguém falou que na EMPAER não tem hora extra, que a EMPAER trabalha igual militar. Nós não temos hora extra, nós não recebemos hora extra. O meu assentamento é a 130 km, você acha que eu chego 17h? Não e não cobro, para mim é um privilégio ir lá e atendê-los.

Matupá tem 1.200 produtores, no meu relatório desse ano, eu fechei de 2015 para cá, 800 produtores passaram pelo meu escritório. E sou só eu e um colega médico veterinário.

Muito obrigado, gente!

Gostaria de pedir o apoio dos senhores e agradecer o apoio e a abertura de colocarmos os nossos trabalhos. Muito obrigado mais uma vez!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao Sr. Marcos por cumprir o horário.

Com a palavra, o Sr. Robson Lobo, de Brasnorte.

O SR. ROBSON LOBO – Nobre Deputado Wilson Santos, permita-me aqui chamá-lo de professor, foi meu ex-professor e que me possibilitou a entrar na faculdade de agronomia.

Eu tinha feito uma listinha, mas eu vou resumir... até uma colega da EMBRAPA falou: se você quiser falar sobre os nossos projetos que nós temos em parcerias com vocês, está à vontade.

Nós temos vários projetos em parceria com a EMBRAPA, mandando mandioca, maracujá, mas o principal deles foi o treinamento que há seis anos a EMBRAPA começou a fazer conosco, de bovinocultura de leite. Há seis anos que eu participo desse treinamento junto com a EMBRAPA. E isso está fazendo com que o Estado de Mato Grosso mude a produção leiteira do Estado. Só em Brasnorte e aí eu vou falar diretamente com o Deputado Valdir Barranco e com a Deputada Janaina Riva, esses dois deputados conhecem muito bem a minha cidade de Brasnorte e conhecem dois grandes assentamentos de Brasnorte: Gleba Tibaji e Juruena I.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Estou correto, Deputado Valdir Barranco? Nesses dois assentamentos existem inúmeros produtores de leite, onde a EMPAER, há cinco anos, começou um trabalho de cooperativismo. Hoje, faz três anos que a cooperativa está montada nesses dois assentamentos e arrecadaram neste ano de 2018, giraram na economia local de Brasnorte, cinco milhões de reais. Só em três anos de sobrevivência dessas cooperativas que a EMPAER fundou dentro desse Município.

Era só isso.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

O próximo inscrito é Aldo Almeida, de Lucas do Rio Verde, que seja bem objetivo e que traga novidades na sua fala.

O SR. ALDO ALMEIDA – Bom dia, senhores e senhoras!

Na pessoa do Deputado Wilson Santos eu quero deixar aqui poucas palavras, não vou fazer um histórico. Este momento merecia um histórico, porque o Deputado Wilson Santos é companheiro de luta, ele sabe que a EMATER, antes ACARMAT, hoje é EMPAER, ela proporcionou o desenvolvimento de Mato Grosso. Isso há trinta anos eu acompanho. E isso é para lembrar ainda mais de bons companheiros, como Vossa Excelência, que improvisado em palanques em cima de caminhões em projetos de assentamento, nós levamos ao conhecimento.

Os extensionistas da EMPAER de Mato Grosso são pessoas brilhantes, abençoadas, iluminadas e que levam conhecimento para que o meio rural produza alimentos básicos para que sustente todos os demais setores do Mato Grosso e não é com a extinção da EMPAER que nós vamos eliminar uma série de problemas. Não, a EMPAER não é um problema, nós somos a solução para poder com o nosso trabalho transferindo tecnologia, repassando os conhecimentos em parceria com a EMBRAPA, com as universidades, fazer com que o pequeno, aquele que tem a menor condições tenha acesso às políticas públicas e isso eu quero aqui enfatizar na pessoa do Presidente Pedro, na pessoa do vice-Presidente Gilmar Brunetto e também da colega Helen.

Nós temos sim que fortalecer o trabalho da EMPAER, seja com um novo Instituto e que nós possamos proporcionar dias melhores para a agricultura familiar do Mato Grosso. Com isso nós vamos ter bons desenvolvimentos em todos os setores.

Agradeço e quero aqui fazer uma cobrança pessoal, para que, realmente essa emenda Parlamentar venha e que nós possamos com a criação de um Instituto, abrilhantar ainda mais, porque como disse, nós somos abençoados e iluminados e levamos o conhecimento e Deus assim vai permitir, que todos os extensionistas da EMPAER, todos os abençoados, iluminados e os doutores do conhecimento nessa mescla que hoje existe de grande valia para o desenvolvimento.

Queremos sim e contamos com o apoio e vamos conversar muito com Vossa Excelência, agradecemos a todos os Deputados que estão fazendo parte nessa luta, a todos os novos que virão e nós queremos sim dias melhores porque a história do desenvolvimento do Brasil, Oxalá ou do Mato Grosso, ela está em função de uma boa extensão rural e nós somos doutores da extensão rural e não vamos ficar calados, agricultura familiar tem que produzir alimentos de qualidade para alimentar a população.

Meu muito obrigado e contamos com o apoio de todos vocês. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns Aldo Almeida, grande amigo.

O próximo inscrito Bartolomeu, vereador de Cana Brava do Norte, é servidor da EMPAER e em seguida o Divino Martins.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Produtor, servidor da EMPAER e Vereador de Cana Brava do Norte, Sr. Bartolomeu.

O SR. BARTOLOMEU JÚNIOR DE SOUSA VIEIRA – Primeiramente quero cumprimentar cada um e cada uma que se fazem aqui presente nesta Audiência Pública, quero inclusive parabenizar os Deputados Wilson Santos, Valdir Barranco, a Deputada Janaina Riva, todos que passaram por aqui, pelo comprometimento com a causa da agricultura familiar.

Quero parabenizar, inclusive, a atuação do Sindicato dos Trabalhadores da Extensão Rural-SINTERP, que fez uma brilhante proposta.

Eu acho que é dessa forma que devemos caminhar, por meio da Audiência Pública, para ouvir o que os empregados públicos têm a dizer quanto à situação da EMPAER.

Hoje, Deputado Valdir Barranco, para nós é um dia histórico, como foi o ano de 1991, com a extinção da EMBRAER.

Hoje discutimos o fortalecimento e a continuidade da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso.

De acordo com a decisão que for levantada desta Audiência Pública, isso nos dirá ao longo do tempo o que será da agricultura familiar no nosso Estado.

Eu quero dizer, por meio de dados do IBGE, a importância da agricultura familiar na produção e na alimentação do povo brasileiro, o próprio IBGE diz que 70% do alimento que está na mesa do brasileiro vem da agricultura familiar.

Tem outro dado, tive oportunidade de participar de um evento promovido pelo IFMT de Confresa, naquela oportunidade dissemos os dados da região do Baixo Araguaia, do Araguaia-Xingu, e o que representa a agricultura familiar. Trouxemos, naquela oportunidade, dados que os municípios que têm mais famílias da agricultura familiar são os municípios que têm a menor desigualdade social e são os municípios que têm a menor renda *per capita*. Então, isso é muito representativo. E junto a isso vem a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural.

Agora, qual será o papel do Estado quanto ao fortalecimento da agricultura familiar olhando por essa ótica?

Se pegarmos a questão de outro dado do IBGE, da urbanização da população rural e os problemas que se teve nas cidades, se acabarmos com a EMPAER nós estamos ceifando a agricultura familiar e o problema social que virá para as cidades.

O meu município, Município de Canabrava do Norte, é um município muito pequeno, mas basicamente é formado por agricultores familiares e a EMPAER teve um papel fundamental nesse sentido.

Então, quero mais uma vez reforçar a necessidade de termos uma empresa, ou instituto público, o braço do governo nos municípios, para fortalecimento da agricultura, para fortalecimento das famílias rurais e, conseqüentemente, diminuir as desigualdades sociais nos nossos municípios.

Acabando com a EMPAER, estaremos onerando, e muito, os nossos municípios, porque quem vai prestar assistência técnica, que é constitucional.

Então, são essas considerações.

Quero dizer a respeito da produção de alimentos, voltar aos 70%. Se acabarmos com a EMPAER, quem vai produzir alimentos para população brasileira.

Essa é a mensagem que queremos deixar numa audiência como esta.

Meu muito obrigado. Estamos a disposição. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Vereador Bartolomeu, que se deslocou quase 1.000 quilômetros, de Canabrava do Norte, para está conosco trazendo a mensagem da EMPAER, trazendo a mensagem daqueles que dependem deste trabalho.

Ouviremos agora o Divino Martins, da FETAGRI. Depois, como último inscrito, o Deputado Estadual, servidor público, João Batista.

O SR. DIVINO MARTINS – Bom dia a todos.

Primeiro, agradeço a Deus este momento oportuno.

Parabenizo o Deputado Wilson Santos pela atitude, o companheiro Deputado Valdir Barranco, e os nossos Deputados que sempre estiveram junto com a Federação em prol da agricultura familiar, enfim, todos os parlamentares que se fazem presentes.

Serei bem rápido pelo tempo, Deputado.

A Federação dos trabalhadores da agricultura, FETAGRI, nunca foi quase que parceira da EMPAER, somos família praticamente. (PALMAS)

Por que família? Porque esses técnicos estão constantemente em contato com os nossos trabalhadores no campo. É por isso que a FETAGRI está aqui trazendo esse repúdio ao nosso Governador, repudiando as decisões do Governador, porque não adianta ficar cassando culpado, “porque o Estado está endividado, porque o Estado tem que fazer isso, tem que fazer aquilo”.

Por que só mexer na agricultura familiar? (PALMAS)

Por que a corda só arrebenta do lado mais fraco?

Quem casa com a viúva herda os filhos. Ele não tem que estar cassando culpados, ele tem que administrar.

Eu acredito nesta Casa de Leis, eu acredito em Vossas Excelências, Deputado, que sentarão com o Governador e fazer com que a EMPAER mantenha suas atividades, não só agora para este ano, mas para sempre, porque é uma instituição que tem 50 anos de vida, que sempre tem beneficiado é agricultura familiar.

Nós conversamos, viajamos muito, Deputado Valdir Barranco, quando Superintendente do INCRA, viajamos e visitamos tantos assentamentos e víamos a importância da assistência técnica nos assentamentos e como Deputado ele não tem deixado de fazer isso.

Acredito nos novos Deputados que foram eleitos e em vocês estão aqui, para que traga apoio, pedindo a estrutura para EMPAER.

A EMPAER não pode parar por aqui, porque, se parar os nossos agricultores vão ficar sem assistência técnica e, ficando sem assistência técnica, talvez a produção possa cair e a produção caindo faltará alimento na mesa, porque o trabalhador trabalha para produzir, trabalha para pagar imposto, trabalha para sobreviver.

Tudo cai no agricultor familiar. E a EMPAER, como uma boa prestadora de serviço, dá assistência técnica ali na base. Ela se ausentando de prestar o serviço de assistência técnica, nós sindicatos que estamos presentes, FETAGRI, os agricultores, seremos atingidos paralelamente com a extinção da EMPAER.

Então, a FETAGRI não concorda com a extinção, está aqui trazendo o apoio aos nossos companheiros, a nossa família da EMPAER, não só a nossa FETAGRI/MT.

A nossa Confederação também, está aqui e vou passar para o Gauchinho, mandou uma carta em apoio à EMPAER/MT... (PALMAS) ...a nossa Confederação, a CONTAGRI, dizendo que o Governo do Estado de Mato Grosso tem que parar e refletir nas decisões que está tomando com relação à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMPAER.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

O tempo está curto e quero encerrar por aqui dizendo: companheiros, somos família, somos agricultores familiar, estamos todos na mesma causa.

Estamos juntos. A FETAGRI está com vocês.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao Divino, que neste ato falou em nome da Federação de todos os trabalhadores da agricultura do Estado de Mato Grosso, uma entidade de mais de 60 anos.

Convido agora o Deputado Estadual eleito, servidor do Sistema Penitenciário, Deputado João Batista, para que seja o último a usar da palavra nesta manhã.

O SR. JOÃO BATISTA – Bom dia a todos!

Cumprimentar aqui o Presidente desta Audiência Pública, o Deputado Wilson Santos, na pessoa de quem faço referência a todos os demais da Mesa.

Agradeço ao Deputado Valdir Barranco e à Deputada Janaina Riva pelo pedido de vista a esse projeto, que vai dar fôlego para que seja defendido, para que a categoria possa estar defendendo esse projeto. Então, temos aqui como referência o trabalho que eles fizeram durante esta semana para que possamos ter mais alguns dias de discussão.

Só estaremos tomando posse aqui no Parlamento, a partir do dia 1º de fevereiro, e, podem ter certeza, a EMPAER terá muito mais apoio dentro desta Casa, porque o perfil dos Deputados eleitos, esses novatos, é muito mais voltado às questões sociais.

Vocês podem ter certeza que vão achar muito mais parceiros aqui dentro a partir do dia 1º de fevereiro. (PALMAS)

Eu tenho contato com o Gilmar Brunetto, com o Gauchinho, há alguns anos, venho dos movimentos sociais, da luta de classes. Sabemos da dificuldade de vocês para chegarem até aqui e sabemos que não será fácil a transformação desse órgão em instituto, mas vocês vão conseguir com o apoio desses Deputados que, com certeza, sabem da importância de se fortalecer a agricultura familiar.

O Presidente pediu para que não sejamos redundantes e vamos evitar fazer isso. Só quero fazer alguns registros!

Embora só tomemos posse a partir de 1º de fevereiro, audiências públicas como esta servem, também, para qualificar aqueles que estarão, a partir de 1º de fevereiro, nesta Casa como aconteceu na manhã de hoje. Foi falado aqui que temos a maior biblioteca humana do Estado de Mato Grosso presente. Os profissionais muito bem qualificaram, doutores, mestres, principalmente na agricultura familiar, e estão nos preparando para o debate a partir de 1º de fevereiro.

Dizer, também, que a negligência do Governo Estado com a agricultura familiar, com esses profissionais que aqui estão, não refletirá, apenas, nas famílias que estão lá no campo, não! Refletirá nos que estão aqui, na cidade, também, porque quando se negligência com a agricultura familiar o resultado, ai sim, vai parar na minha área que é o sistema penitenciário. E eu escutei isto muitas vezes, principalmente do Gauchinho, não falando que todos que estão presos, que estão no sistema penitenciário, são vítimas, mas muitos os seus pais tiveram que sair da zona rural por falta de apoio do Estado. Negligenciar ainda mais com a agricultura familiar e com esse órgão que presta serviço relevante para toda a sociedade é colocar em risco a segurança, também, daqueles que estão na cidade.

Então, vocês podem ter certeza que, a partir de 1º de fevereiro, poderão contar com mais este apoio do Deputado eleito João Batista nesta Casa e com a continuidade do trabalho do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL - EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, Deputado Valdir Barranco, Deputado Professor Allan Kardec e Deputada Janaina Riva que já tem mostrado há muito tempo que tem sensibilidade e está aqui para defender os trabalhadores do serviço público e não vai jogar a toalha ao longo desses 4 anos.

Parabéns pelos trabalhos que vocês estão fazendo.

Faço o convite para que, hoje, às 14h, estejamos juntos na Audiência Pública que vai discutir a nossa RGA. (PALMAS)

Pediram-me para passar um recado rapidinho, também.

Lembrar, Deputado Wilson Santos, que a questão da extinção da EMPAER, também, coloca em risco... A extinção da EMPAER acarretará novo prejuízo com relação às DAPIs. Eu estive com o Gauchinho dias atrás para levantar o que isso diz respeito. Elas vencerão, agora, e os produtores precisam renová-las para terem acesso às políticas públicas, exemplo: o PRONAF. Isso significa dizer que muitos recursos do Governo Federal que podem vir, que são para vir para a agricultura familiar deixarão de vir com extinção da EMPAER. Não sabemos qual vai ser o prejuízo financeiro e social para todos no Estado de Mato Grosso.

Obrigado e parabéns pelo movimento de vocês! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Deputado eleito João Batista.

Eu quero consultar se a Professora Oscarlina Weber, se encontra, ainda, no recinto? Professora Oscarlina Weber? Não se encontra? (PAUSA)

Eu quero agradecer a presença de todos e dizer da excelência desta Audiência Pública, do altíssimo nível, informações técnicas, administrativas, contábeis, econômicas, financeiras, científicas que foram passadas nesta Audiência Pública. É por isso que eu insisto! Alguns colegas dizem que eu sou o Deputado das audiências. Eu insisto, porque aqui é o Parlamento, vem da palavra francesa *parlar, parle*, falar, dialogar, debater. Quantas vezes mudamos de ideia quando dialogamos? Quantas vezes nós nos transformamos quando conhecemos a verdade?

O Governo do Estado pode ter certeza que a parada para extinguir a EMPAER será dura! (PALMAS) Será muito difícil! É uma entidade quase sexagenária e que presta serviços extraordinários.

Esta é a maior Audiência Pública feita nos últimos anos na história deste Parlamento. (PALMAS) Uma audiência de quase 4 horas e que não se observou nenhum senão, nenhum incidente. Todos se comportaram de maneira urbana, civilizada, descente.

E os Deputados que aqui compareceram deixaram claro os seus posicionamentos e aqueles que, também, não compareceram por agendas anteriormente marcadas, tenho certeza que os receberão de coração aberto, porque não há um único Deputado neste Estado que tenha a sua base e domicílio eleitoral num município que não exista um trabalho, um técnico, a voz de um assistente técnico ou de um extensionista.

Parabéns!

Está encerrada esta audiência pública! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A MANUTENÇÃO DOS SERVIDORES
DA EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL -
EMPAER, REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 08H30MIN.

- Donata Maria da Silva Moreira;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;
- Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.